

MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

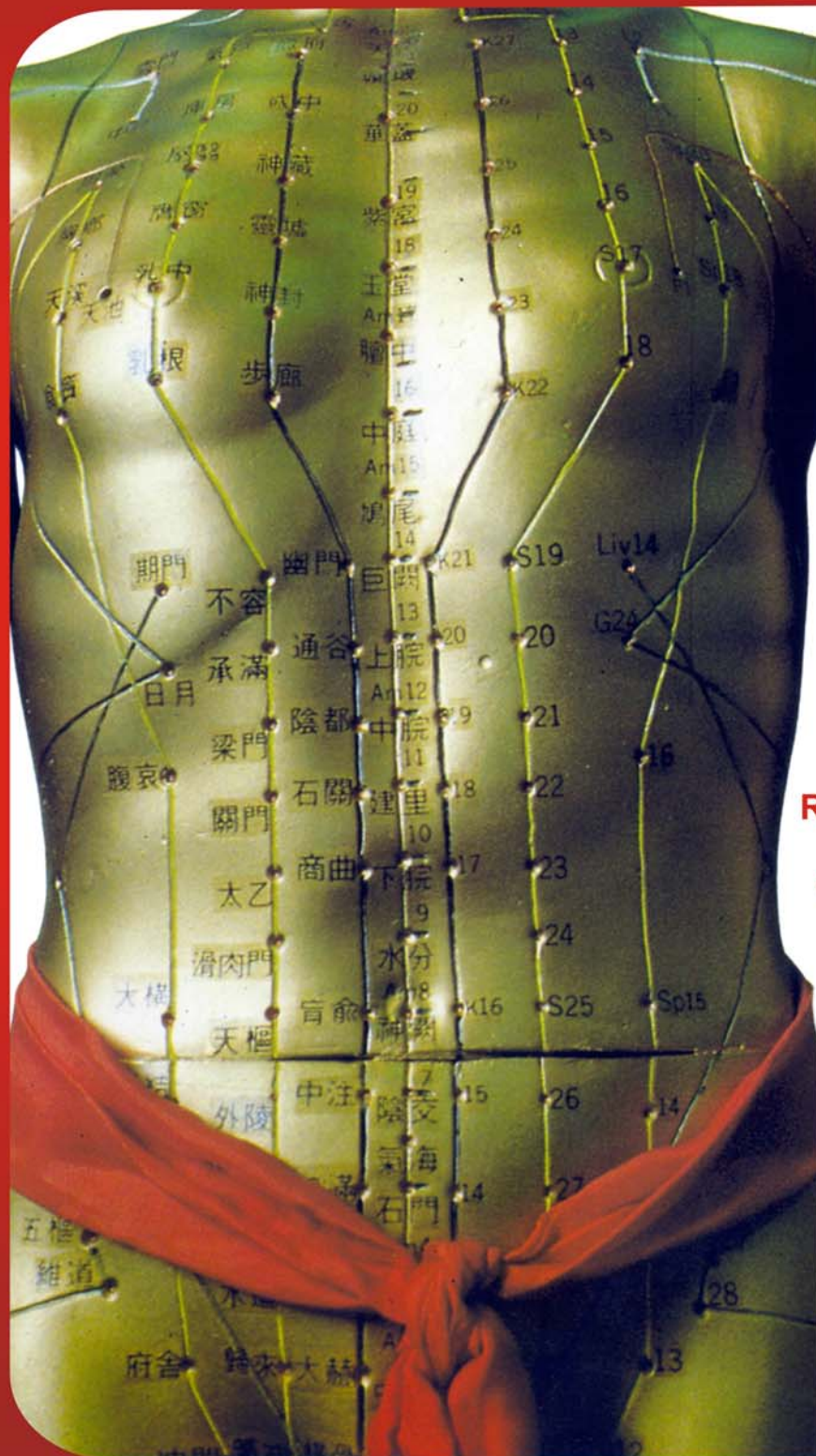
Volume I Nº 01

Distribuição Gratuita

Fitoterapia Chinesa
com Ervas Brasileiras



Assa-Fétida (*Ferula asa foetida*)



三针疗法

Técnica das Três Agulhas

Entrevistas EXCLUSIVAS:

Dr. Reginaldo Antolin Bonatti

e as provas de especialista em
Acupuntura para os
Fisioterapeutas

Philippe Sionneau

Um verdadeiro manancial de
informações sobre a Medicina
Tradicional Chinesa

Oetzi – O Homem do Gelo Acupuntura na Era do Gelo?

Ressonância Magnética Funcional

Resumo de 11 pesquisas científicas
envolvendo a Ressonância Magnética
Funcional na Acupuntura

Qigong e Exercícios Terapêuticos Chineses

Relato de caso

Acidente Vascular Encefálico – AVE

Cultura Chinesa

A evolução da escrita
chinesa

Psiconeuroacupuntura:
O nascimento de uma
nova psicoterapia?



Uma publicação a serviço da Medicina Tradicional Chinesa
em nosso país

Curso de Atualização e Formação em Acupuntura Bioenergética via EAD

com o Dr. Carlos Nogueira Pérez



Aperfeiçoe-se com o que existe de mais moderno na acupuntura hoje: o enfoque **BIOENERGÉTICO!**

Curso à distância, que pode ser feito em sua casa ou consultório, **em qualquer lugar do Brasil**. Fruto de parceria internacional entre o CIEPH e o CEMETC

Público-alvo: Acupunturistas já formados

Prazo de conclusão: Não existe! O C.A.F.A. será concluído apenas quando o aluno terminar de enviar todos os trabalhos, questionários e testes usados para o aprendizado a distância. Tudo dentro da sua comodidade e de seu tempo livre.



Material de estudo e plantão de dúvidas



Material: Os inscritos receberão login e senha para acesso aos textos, testes, questionários e exercícios. Pelo correio será enviado um **conjunto de DVDs** com aulas ministradas pelo Dr. Carlos Nogueira Pérez.

Aulas presenciais: Para revisão de conteúdos serão realizadas aulas presenciais em **São Paulo, São Luiz do Maranhão, Porto Alegre, Recife, Brasília e Florianópolis**.

Dúvidas da matéria: dúvidas poderão ser tiradas por email **diretamente** com os professores brasileiros autorizados pelo CEMETC da Espanha, a qualquer momento.

Certificados

O aluno receberá **dois certificados** em Atualização e Formação em Acupuntura Bioenergética:

Um **nacional** pelo CIEPH (Brasil)

Um **internacional** pelo CEMETC (Espanha)



Certificado Opcional

Os formados no C.A.F.A. poderão, se desejarem, prestar exame especial no Brasil para receber o **Diploma de Experto Universitário em Acupuntura Bioenergética e Moxabustão** pela **Faculdade de Medicina da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)**



Mais informações: **www.longevidade.net**



CEMETC
Centro de Enseñanza de la
Medicina Tradicional China
- España -



Editor Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayasu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margarete Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamiglio, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Salão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábian Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalack, Estados Unidos

Gerd Ohmstedt, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

CONTATOS

Envio de artigos:

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

A contínua busca pelo aperfeiçoamento...

Em algumas conversas com outros profissionais da Medicina Chinesa, resolvemos por dar início a esta publicação, que será editada trimestralmente, perfazendo quatro edições por ano (volume), tendo como um de seus objetivos primários o preenchimento desta lacuna de informações para os estudantes, praticantes e todos aqueles de uma forma ou de outra estão ligados às práticas da Medicina Chinesa, que englobam como principais ramos terapêuticos a Acupuntura e Moxabustão, a Fitoterapia Chinesa, a Dietoterapia Chinesa, as Artes Corporais Chinesas (destaque para o Qi Gong e o Tai Ji Quan), a Massoterapia Chinesa (Tui Na).

A Revista **Medicina Chinesa Brasil** é o mais novo meio de comunicação da grande área da Medicina Chinesa para a promoção dos conceitos, teorias e avanços da Medicina Chinesa, de forma direta a todos os interessados nesta apaixonante área do conhecimento.

A cada dia novos materiais, novos livros, novos artigos, novos produtos têm sido disponibilizados no mercado a respeito dos mais diversos aspectos da Medicina Chinesa. No entanto, muitas vezes, os profissionais e os alunos encontram dificuldades em saber onde encontrar e onde buscar informações.

Para alcançar tal finalidade a Revista **Medicina Chinesa Brasil** oferecerá conteúdo formativo, técnico, informativo e científico, mediante apresentação de artigos, resenhas, traduções, casos clínicos, depoimentos. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão estar presentes diretamente ou constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista **Medicina Chinesa Brasil**.

Seu conteúdo será principalmente voltado para a Acupuntura e suas mais diversas variantes, sem deixar de lado as diversas ciências e/ou práticas terapêuticas orientais como por exemplo: Cromoterapia aplicada; Eletroacupuntura; Fitoterapia (Oriental ou Chinesa); Musicoterapia aplicada; Terapias Manuais Orientais (Tui Na, An Mo, Shiatsu, Do in...), Osteopatia ou quiropraxia oriental; Qi Gong (Chi Kung); Reflexoterapia; Tai Ji Quan (Tai-chi-chuan)...

Através deste comunicado inicial gostaríamos de apresentar Revista **Medicina Chinesa Brasil** e de oferecer a revista para a publicação de artigos de todos aqueles interessados na promoção, ampliação, disseminação e melhora no nível científico das práticas complementares no Brasil, de modo que o conhecimento não fique restrito a algumas pessoas e possa ser aproveitado por um número maior de pacientes, através do crescente conhecimento dos praticantes.

Visando um alto nível científico de seus artigos, todos os artigos são revisados por pares (peer review) e pelo Corpo Editorial, formado por Mestres, Doutores e Especialistas, além de assessores especializados nas mais diversas das ciências e práticas orientais. Os artigos aprovados são publicados na versão eletrônica, na versão impressa e outros meios.

Pessoalmente convidei alguns colegas para que possamos, em conjunto, oferecer um material de qualidade, sempre buscando levar, a todos os interessados, informações com o máximo de fidelidade à tradição da Medicina Chinesa; o máximo de atenção para com os leitores; o máximo de respeito aos grandes mestres, autores e pesquisadores; sem deixar de anunciar os estudos e pesquisas modernas.

Vale dizer que a Revista **Medicina Chinesa Brasil** não possui caráter publicitário e também não está exclusivamente vinculada com qualquer instituição, possuindo apenas importantes apoios e reconhecimentos nacionais e internacionais, sempre na busca de melhoras e avanços.

Toda nova empreitada é um desafio, uma exploração no desconhecido. E desde já gostaria de agradecer o empenho e dedicação de todos os que contribuem direta ou indiretamente para que esta publicação possa atingir seus objetivos.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Editor Chefe

06 Entrevista com o Dr. Reginaldo Antolin Bonatti, Presidente da AFB

10 Oetzi – O Homem do Gelo: Acupuntura na Era do Gelo?

14 Resumos Científicos: Ressonância Magnética Funcional na Acupuntura

20 Psiconeuroacupuntura: O nascimento de uma nova psicoterapia?

22 Relato de Caso: Acidente Vascular Encefálico (AVE)

23 Fitoterapia Chinesa com Ervas Brasileiras: Assa-Fétida (*Ferula asa foetida*)

24 Técnica das Três Agulhas (san zhen liao fa)

26 Sindicatos de Acupuntura- SATOSP

28 Qigong e Exercícios Terapêuticos Chineses

30 Entrevista com Philippe Sionneau- um verdadeiro manancial de informações sobre a Medicina Tradicional Chinesa

33 Cultura: A Evolução da Escrita Chinesa

Seções:

03 Expediente

03 Editorial

04 Sumário

05 Notícias

35 Normas para Publicação de Material



Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



巴西中医学院十周年校庆

bā xī zhōng yī xué yuàn shí zhōu nián xiào qīng

Comemoração de 10 anos da Escola Brasileira de Medicina Chinesa

**X Simpósio Brasileiro de Aperfeiçoamento em
Acupuntura e Terapias Orientais**

Moxabustão: da teoria à prática, da China ao Japão
Dias 29 e 30 de Janeiro de 2011

Sábado dia 29 de Janeiro de 2011:

09:00 – 12:30 **Moxabustão Chinesa: da planta ao estímulo -**
Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

No decorrer da palestra será analisada a principal planta empregada na moxabustão, co destaque para seus efeitos no corpo, assim como possíveis mecanismos de ação. Serão analisados métodos de estímulo, de tonificação e dispersão com moxa

10:30 – 11:00 Coffee break

11:00 – 12:30 **Moxabustão: Métodos Diferentes - Dr.**
Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Nesta palestra são apresentados métodos diferenciados de aplicação de moxabustão, como a moxa em serpente, caixa de moxa, óculos de noz, moxabustão celestial. Estes métodos possuem aplicações e indicações específicas e podem potencializar os efeitos terapêuticos de um tratamento clínico, desde que observando e conhecendo suas características, indicações e aplicações.

12:30 – 14:00 Almoço

14:00 – 15:30 **Moxabustão Japonesa Estilo Fukaya (parte I)**
- Dr. Antonio Augusto Cunha (RJ)

No decorrer desta palestra será apresentado o estilo do Sensei Isaburo Fukaya, grande incentivador e promotor da moxabustão japonesa, com destaque para a aplicação de pequeníssimos cones de moxa com auxílio de tubos de bambu para controlar a intensidade do estímulo.

15:30 – 16:00 Coffee break

16:00 – 17:30 **Moxabustão Japonesa Estilo Fukaya (parte II)**
- Dr. Antonio Augusto Cunha (RJ)

Domingo dia 30 de Janeiro de 2011:

09:00 – 12:30 **Experiências Clínicas na aplicação da**
moxabustão - Dr. Ernesto Garcia Gonzalez

No decorrer da palestra serão apresentados usos clínicos e aplicações da moxabustão no tratamento de condições especialmente selecionadas, de acordo com a experiência clínica do professor.

10:30 – 11:00 Coffee break

11:00 – 11:50 **Moxabustão Fria: ervas chinesas para o**
estímulo terapêutico - Prof. Francisco Vorcaro (ES)

No decorrer da palestra será apresentada uma forma de estímulo com substâncias da matéria médica chinesa que geram efeitos similares àqueles obtidos pelo estímulo com moxabustão, porém sem o uso da queima da moxa em si.

11:50 – 12:30 **Pesquisas e estudos com moxabustão**
Nesta palestra serão apresentados resumos e estudos recentes sobre a aplicação clínica da moxabustão.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Vagas Limitadas!!! Preços promocionais para compra antecipada.
Mais informações: 0xx11 2155-1712 - 2155-1713
www.ebramec.com.br

Seminário da Dra. Huang Li-Chun Movimenta Profissionais de Medicina Chinesa em São Paulo



O Seminário Internacional Avançado de Auriculomedicina, que aconteceu em 30 e 31 de outubro passado em São Paulo, reuniu mais de cem profissionais e especialistas em Medicina Chinesa para assistir em primeira mão as novidades trazidas pela sua fundadora, a Dra. Huang Li-Chun. Assessorada pelo Dr. William F. Huang, seu principal colaborador, a Dra. Huang mostrou diversas aplicações, incluindo equipamentos eletrônicos, e realizou diagnósticos e tratamentos ao vivo, transmitidos pelo telão. Como sempre acontece em suas visitas ao nosso país, teve tradução simultânea do chinês pelo Dr. Ernesto Garcia Gonzáles, o principal responsável pela sua vinda ao Brasil. Com seu vasto conhecimento de Medicina Chinesa e fluência na língua chinesa, o Dr. Ernesto brilhou no evento com a eficiência e simpatia que o caracterizam. Dadas as opiniões extremamente favoráveis dos participantes, esperamos que a Dra. Huang Li-Chun não se demore em retornar com mais tesouros da Auriculomedicina.

Dr. Reginaldo Antolin Bonatti e as provas de especialista

A equipe da revista Medicina Chinesa Brasil esteve na sede da AFB (Associação dos Fisioterapeutas do Brasil) juntamente com o Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, membro da diretoria da AFA-SP e nosso Editor Executivo, para uma entrevista EXCLUSIVA com o Dr. Reginaldo Antolin Bonatti, Presidente da AFB.

Fale um pouco sobre o surgimento da AFB, suas intenções e objetivos.

A AFB foi criada em 2005 no congresso brasileiro de fisioterapia daquele ano. Havia a idéia de reativar a ABF (Associação Brasileira de Fisioterapeutas), mas por questões legais isso não seria possível porque existiam processos contra a ABF e um passivo muito grande do qual a diretoria que reativasse a associação teria que arcar. Por isso a solução foi criar uma nova associação, com o objetivo de resgatar a cultura de associativismo do fisioterapeuta brasileiro.

Qual o papel da AFB junto ao Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO)?

Na verdade hoje no Brasil nós temos três grandes entidades que atuam na representação da fisioterapia. Não existe uma hierarquia entre elas e cada uma tem uma atribuição legal muito bem estabelecida. Temos os sindicatos – a função dos sindicatos é lutar pela empregabilidade e pela remuneração dos profissionais. Eles trabalham nos dissídios coletivos e na negociação salarial. Nós temos o sistema (Conselho Federal e os Regionais) – o conselho é uma autarquia pública com a função de normatizar e fiscalizar o exercício profissional, além de servir como um tribunal de ética. Ele tem como objetivo também lidar com a exação ética da profissão. Os conselhos fiscalizam a atuação profissional para que a população não seja vítima dos maus profissionais. Os profissionais acham que o conselho deve resolver todos os problemas da profissão. Ele fiscaliza o exercício dos profissionais, fisioterapeutas no nosso caso. Pela demanda social existente, os conselhos também fazem a representação dos interesses da profissão e do profissional, sobretudo na defesa da atuação profissional, por intermédio da normatização.

Uma associação é a representante legítima do profissional. Ao contrário da filiação ao conselho, que é compulsória, a participação em uma associação é voluntária. Se o profissional entender que ele deve se associar, que deve participar, então ele se associa. Assim, as associações, por lei, são definidas como representações civis. Elas representam a sociedade civil brasileira, no nosso caso da AFB, a classe dos profissionais fisioterapeutas. Essa representação dos profissionais tem o objetivo de colaborar para o crescimento da profissão em nível nacional e também em nível internacional.

O fisioterapeuta brasileiro consegue atingir o alcance internacional através da AFB. Ela é filiada à Confederação Mundial de Fisioterapia - WCPT e à Confederação Latino-americana. Esses órgãos só aceitam um único representante de cada país e é a AFB que faz essa representação em nível internacional. Um dos compromissos da AFB é levar o nome da fisioterapia brasileira para outros países. Hoje isso é muito bem consolidado porque através da AFB nós temos a gestão da Confederação Latino-Americana de Fisioterapia e Kinesiologia - CLAFK. O presidente da AFB hoje também é o presidente da CLAFK e, em junho do ano que vem, no Congresso Mundial que será realizado na Holanda, ocupará o posto de *chairman* da região latino-americana junto à WCPT. Isso é de uma importância muito grande porque proporciona visibilidade mundial para a fisioterapia brasileira.

Ressaltamos ainda que a fisioterapia brasileira é uma das melhores do mundo, em nível de qualidade, e que o número de profissionais fisioterapeutas que nós temos no Brasil é basicamente a metade do que existe em todo o mundo. Hoje nós temos em torno de 370.000 profissionais na WCPT e só o Brasil tem 150.000 fisioterapeutas. Só no estado de São Paulo temos mais fisioterapeutas que em toda a Europa junta. Nós temos uma força política muito grande, uma força de representação muito grande, da qual o próprio fisioterapeuta ainda não tem consciência.

O senhor acha que a quantidade de fisioterapeutas que temos aqui é uma coisa boa para nosso país?

Sim, a quantidade de fisioterapeutas é adequada, pois nós temos demanda para empregar todos os profissionais. O que está faltando é vontade política para se resolver os problemas de saúde no Brasil. Só para você ter uma idéia, hoje temos em torno de 55.000 unidades básicas de saúde (UBS). Se cada UBS, apenas elas, contratasse dois profissionais fisioterapeutas, teríamos 110.000 profissionais empregados. E nós sabemos que a saúde pública é muito mais do que as UBS. Mas nós temos que prezar também pela qualidade da formação de nossos profissionais. Sabemos que a onda de criação de cursos de fisioterapia verificada nos últimos 10 anos possibilitou a criação de alguns, poderíamos até dizer “muitos”, cursos sem a qualidade necessária que a nossa profissão exige.

Quais as associações que compõe a AFB?

Um dos objetivos da AFB é congrega as associações, mas mantendo a autonomia de todas elas. Não é o objetivo da AFB que as associações percam a autonomia. Nós iniciamos o trabalho de congregação com as associações de especialidades. Convidamos estas associações para fazer um trabalho integrado para a normatização das especialidades e para a criação das provas de títulos de especialista profissional junto com o COFFITO. Para isto criamos dentro da AFB um Conselho Deliberativo das Especialidades que atua de forma ativa com a AFB.

São estas as associações que fazem parte do Conselho Deliberativo das Especialidades da AFB: Associação Brasileira de Fisioterapeutas Osteopatas (ABFO), Associação Brasileira de Fisioterapia Neuro Funcional (ABRADIMENE), Associação Brasileira de Fisioterapeutas Quiropraxistas (ABRAFIQ), Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (ABRAFISM), Associação Brasileira de Fisioterapia do Trabalho (ABRAFIT), Associação Brasileira de Terapia Manual (ABTM), Associação dos Fisioterapeutas Acupunturistas do Brasil (AFA), Associação Brasileira de fisioterapia Dermato Funcional (ABRAFIDEF) e Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia. Também tem participado conosco a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós Graduação (ABRAPG). Vale lembrar que especialidade é diferente de especialização: especialização é um título acadêmico, e a especialidade é um título que é reconhecido pelos pares profissionais. O Conselho Deliberativo das Especialidades visou ao fortalecimento das ações das associações junto ao COFFITO para a criação dos regimentos para a outorga do título de especialista profissional.

A AFB começou o trabalho de congregação com as associações de especialidades, mas ela vai expandir esse trabalho também para as associações de representação regional. É muito importante frisar que o objetivo da AFB é trabalhar em perfeita harmonia, sinergia e parceria com os conselhos, sindicatos e demais associações. Este é um trabalho que deverá ser feito aos poucos, visto a grande resistência que nossa classe ainda possui com relação às questões associativas.

Como vai funcionar, então, a prova de especialista?

Bem, esse foi um trabalho integrado entre as associações e o COFFITO, porque o correto é que os pares, os próprios especialistas, chancelem o título de um profissional que pleiteia ser um especialista. O conselho é o responsável por normatizar a especialidade e criar todo o regimento para então fazer o registro profissional. Assim as associações de especialidades outorgam o título e o conselho faz o registro do mesmo. As associações trabalharam, junto com a ATN – Assessoria Técnica Normativa do COFFITO em agosto e setembro do ano passado durante cinco dias consecutivos para criar o regimento para as provas de especialista. As associações congregadas ao Conselho Deliberativo das Especialidades da AFB também contarão com a Chancela da AFB em seus certificados.



Dr. Reginaldo Antolin Bonatti

O candidato a especialista em fisioterapia deverá ser submetido ao exame de conhecimentos específicos da área na qual ele atua e à prova de títulos. "Títulos" são todos os comprovantes que mostra a vinculação desse profissional a uma determinada especialidade. Esses títulos são cursos de extensão e pós-graduação, artigos científicos publicados, tempo de serviço na área, entre outros. Na verdade, a especialidade será conferida a partir de dois pré-requisitos básicos: comprovação de competência através do exame de conhecimento específico e comprovação da experiência profissional através da prova de títulos.

Essas provas serão feitas pelas associações específicas, dentro da especialidade que ele pretende?

A AFB e as demais associações de especialidades buscam a contratação de uma Fundação especializada em concursos para que possa haver a legitimidade e credibilidade dessas provas e promovendo, desta forma, a imparcialidade e coibindo qualquer possível atitude de favoritismo.

A fundação deverá preparar a prova de conhecimentos, em conjunto com as associações, e a prova de títulos, tudo isso constando em um edital que vai trazer detalhadamente todas as regras para o pleito de título de especialista. No dia 02 de outubro houve uma reunião do conselho deliberativo das especialidades, ocasião em que foi apresentado o projeto da prova pela fundação Cone Sul. As associações estarão incumbidas de definir o regimento para que ocorra o primeiro exame de conhecimentos e a primeira prova de títulos, ainda para o primeiro semestre do ano de 2011. Todo este processo é feito em conjunto com o COFFITO, em conformidade a Resolução COFFITO 277 de 2010.



Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu e Dr. Reginaldo Antolin Bonatti

Para a pessoa que quiser fazer o exame, qual é o caminho?

O que ficou definido como regramento através de resolução do COFFITO é que todo profissional que tiver comprovado dois anos da atuação profissional poderá pleitear o título de especialista.

Hoje existem diversos tipos de curso: cursos livres, pós-graduação, técnicos, e como ficaria o profissional – ele teria que fazer um curso de pós-graduação ou pode ser um curso técnico?

Estamos falando de uma forma genérica, sobre as especialidades. Os pontos e os pesos de cada título e de cada prova serão definidos por intermédio de edital das provas pelas entidades conveniadas para este certame (associações e COFFITO). As associações de especialidades definirão o que poderá comprovar vivência na área requerida para especialidade, desta forma cursos nas diversas modalidades poderão ser uma forma de comprovação, assim como a experiência profissional comprovada por trabalho na área requerida. Aqueles profissionais que tiverem anos trabalhados na área especializada e que não possuam pós-graduação ou outros títulos poderão pleitear a especialidade e terão a oportunidade de comprovar sua capacidade através da prova de conhecimento.

O mecanismo de comprovação dos títulos também é critério de cada associação?

Isso vai ser criado. Esperamos que se crie um critério único, visando as devidas peculiaridades de cada especialidade.

No caso para se comprovar os dois anos de atividade, que tipo de documento pode ser apresentado?

O primeiro é o registro ininterrupto dentro do conselho regional onde ele atua e depois, para comprovar a especialidade, pode ser, por exemplo, o registro em carteira profissional - CTPS.

A respeito dos cursos de pós-graduação, eles vão estar vinculados às associações específicas?

Não. Os cursos de especialização, principalmente no caso do *lato sensu*, são regidos pelo MEC. É o MEC quem determina seu currículo, mas é lógico que as associações dentro do seu papel civil podem participar na formação desses cursos, mas que fique claro que os cursos, quando de caráter acadêmico, são cancelados pelo MEC. As associações podem recomendar estes cursos.

Se o curso é autorizado pelo MEC, as associações são obrigadas a aceitá-lo, por isso existe a prova de conhecimento: para selecionar os que realmente conhecem. Esse é um mecanismo muito importante de regulação social, porque vai obrigar os cursos de pós-graduação a melhorarem a sua qualidade. Os cursos terão que se aproximar das associações para manter seus currículos atualizados e as associações terão que estar *pari passu* com o mercado.

Existem casos de especialistas que já tem título?

Existem. Os que já possuem título registrado no Conselho Federal têm direitos adquiridos e são especialistas.

Como eram feitos esses registros?

Existiu uma resolução do conselho, por exemplo, para o caso da Acupuntura, que ditava as regras, que instituiu como critério possuir um curso de *lato sensu* com pelo menos 1.200 horas e que fosse reconhecido pelo conselho. Hoje não existe isso porque o reconhecimento de cursos não é função dos conselhos. Por isso estão sendo criadas essas provas de especialidades. Para que o registro seja feito pelo Conselho a partir da chancela, da outorga do título pelas associações de especialistas

A partir dessa nova abordagem, que orientação daria para quem quer reconhecer a sua especialidade?

Para quem quer obter o título de especialista, o primeiro

passo é estar trabalhando na área, dentro dessa especialidade, e frequentar os cursos de especialização que são devidamente reconhecidos pelo MEC, buscando orientação junto à associação de sua especialidade no que se refere aos outros títulos que são válidos. Isso é fundamental: que ele participe e busque as orientações da sua própria associação ou junto à AFB caso não exista uma associação na sua especialidade.

Onde serão realizadas as provas?

Teremos provas em vários estados do Brasil, em todas as regiões simultaneamente. As cidades específicas ainda estão sendo definidas.

Qual a importância do fisioterapeuta ter o título de especialista?

O oferecimento de uma prestação de serviço mais qualificada e especializada reflete no status do profissional e na sua melhor aceitação dentro do mercado de trabalho. O conhecimento científico e clínico da fisioterapia foi muito ampliado, de forma que o domínio da especialidade confere uma maior qualidade no trabalho oferecido. Ressalto também que a especialidade confere uma maior credibilidade para nossa profissão e que o profissional ao rogar para si um título de especialista, está também rogando um maior compromisso e uma maior responsabilidade com seu paciente.

O senhor tem alguma consideração final?

Gostaria de acrescentar que uma das funções da AFB é promover os Congressos Brasileiros e que em 2011 o congresso irá acontecer entre 9 e 12 de outubro, em Florianópolis. Esse congresso tem como parceiros as demais associações e os conselhos. Também gostaria de afirmar a importância da área da acupuntura e a importância da parceria com a AFA no intuito de fortalecer a especialidade da fisioterapia em acupuntura.

Lembremos sempre que o fisioterapeuta é também um agente de transformação social e dessa forma ele deve procurar participar das entidades que o representam de forma legítima, no caso da acupuntura, da AFA. Essa transformação social ocorre a partir da união dos esforços e da participação do profissional junto às suas entidades de representação.

Eu convido os profissionais a fortalecerem essa luta da AFB e da AFA para o fortalecimento da fisioterapia e da fisioterapia em acupuntura em nosso país.

Pro Salus Vitalis

A Pro Salus Vitalis é uma clínica multi-disciplinar dirigida pelo Dr. Ernesto Garcia González e pela Dra. Rosana Z. Sbrighi



Sua orientação é voltada para a prevenção, tratamento e recuperação do paciente utilizando todas as técnicas pertinentes à Medicina Tradicional Chinesa com o objetivo de integrar o físico, o mental e o emocional.

Além desses serviços, são oferecidos também cursos de formação e aprimoramento em Medicina Tradicional Chinesa e acupuntura, seguindo os programas utilizados pelas faculdades em MTC, da China, propiciando ao aluno uma formação de acordo aos critérios da Federação Mundial de Medicina Chinesa (WFCMS) e da Federação Mundial de Acupuntura e Moxabustão (WFAS) e no Brasil possui o reconhecimento e o apoio da Associação de Medicina Chinesa e Acupuntura do Brasil (AMECA) e Associação Zhong Yi Yao de Medicina Chinesa (AZYMEC) as duas maiores associações de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura do Brasil. O aluno após sua formação fica apto para o exercício clínico da MTC, assim como para os exames de Qualificação Internacional de Doutor em Acupuntura pela WFAS e o de Doutor em Medicina Chinesa pela WFCMS.



Cursos de formação em Acupuntura Tradicional Chinesa.
Cursos de formação em Tui na (Massagem Terapêutica Chinesa).
Curso de formação em Fitoterapia Chinesa.
Curso Básico de Auriculoterapia pela Escola da Dra Huang Li Chun .
Curso Avançado de Auriculoterapia (Diagnóstico e tratamento)
Curso de Alimentação segundo os Critérios da Medicina Tradicional Chinesa
Curso de Enfermidades Ortopédicas: Diagnóstico e Tratamento segundo a MTC
Curso de Enfermidades Mentais e Psicológicas: Diagnóstico e Tratamento segundo a MTC.
Curso de Qi Gong.
Curso de Filosofia e Fisiologia da Medicina Tradicional Chinesa
Curso de Terapêutica através da Medicina Tradicional Chinesa
Curso de Técnicas Terapêuticas (Moxabustão, ventosa, sangria e eletroacupuntura).
Curso de Semiologia, Propedêutica e Diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa
Curso Ambulatorial de Medicina Tradicional Chinesa
Craniopuntura de Yamamoto – Scalpoterapia Japonesa

Pro Salus Vitalis
 Rua Harmonia, 1307 - Sumarezinho - São Paulo - SP
 (próximo ao Metrô Vila Madalena)

Tel: (11) 3034-2521
E mail: cursos@prosalus.com.br
www.prosalus.com.br



Oetzi – O Homem do Gelo

Acupuntura na Era do Gelo?

No ano de 1991, o mundo científico sofreu um grande abalo com o advento da descoberta de um grupo de esquiadores que se depararam com uma criatura assustadora encravada no gelo e na neve. Esta criatura foi retirada do gelo por especialistas e através de diversos estudos, estes especialistas puderam identificar esta criatura como sendo um homem que teria vivido cerca de 5.200 anos atrás, seu corpo fora mumificado pela baixíssima temperatura e se tornou a múmia mais antiga e melhor preservada de toda a Europa. Esta múmia foi posteriormente denominada Oetzi, porém desde então ficou mais conhecida mundialmente como sendo o Homem do Gelo. O Homem do Gelo foi chamado de Oetzi com relação ao vale Otz onde ele foi encontrado, na região de fronteira entre os países da Áustria e da Itália. O corpo da múmia ficou impressionantemente bem preservado, da mesma forma que suas roupas, ferramentas e armas, o que possibilitou diversos estudos e descobertas sobre o modo de vida deste homem em sua época.

Nos últimos dez anos, cientistas têm examinado completa e minuciosamente todos os restos da múmia, aprendendo muito sobre a vida diária dos antigos habitantes do continente da Europa. Com relação aos nossos estudos da Medicina Chinesa de modo geral e da Acupuntura de modo mais específico, temos que uma das mais impressionantes descobertas no



corpo do Homem do Gelo foi um total de quarenta e sete marcas pelo corpo, que indicavam um complexo sistema de tatuagens, formado por quinze grupos, estando localizadas ao longo das costas, joelho direito e tornozelo esquerdo de Oetzi.

Enquanto que a maioria das tatuagens feitas nas pessoas atualmente e até mesmo na antiguidade, são de natureza puramente ornamental e estética, as tatuagens encontradas no corpo de Oetzi estavam dispostas em forma de simples listas ou cruzeiros em locais bem determinados. Estas tatuagens também foram encontradas em locais que normalmente estariam cobertos por pêlos ou roupas, descartando a possibilidade de serem tatuagens feitas para serem vistas como ornamentos. A partir do fato de que outros tipos de tatuagens de caráter não ornamental já haviam sido previamente encontradas em locais similares em múmias encontradas na região da Sibéria e da América do Sul, alguns pesquisadores especularam que as linhas e cruzeiros no corpo de Oetzi possuíam uma importância ou relevância terapêutica.

Se é que existe algum, qual significado possuíam estas tatuagens descartando o caráter ornamental?

Um grupo de cientistas da Universidade de Graz na Áustria iniciaram uma tentativa de responder esta questão teorizando uma possível relação entre as tatuagens no corpo de Oetzi e os pontos tradicionais de acupuntura, como indicados pela tradição chinesa. Os achados destes cientistas, que foram primeiramente publicados no The Lancet em 1999 e atualizados na Discovery magazine no início de 2000, apontavam no sentido



de que a acupuntura, ou pelo menos um sistema de tratamento acupuntural similar a este, poderia ter sido empregada na Europa central bem mais que 2.000 anos antes que se acreditava previamente.

Esta teoria pode vir a causar um certo desconforto perante a maioria das pessoas, pois, até então, acreditava-se que a acupuntura teria sido originada na China há cerca de 3.000 ou 4.000 anos atrás.

Porém graças a Oetzi, alguns cientistas acreditam que a acupuntura ou, pelo menos, um tipo pré histórico de tratamento acupuntural, já era praticado há cerca de 5.200 anos atrás, o que seria muito tempo antes do que se acreditava na China.

O time de cientistas pesquisadores que estudaram as diversas tatuagens no corpo do Homem do Gelo, era liderado pelos doutores Leopold Dorfer e Max Moser, e primeiramente tiveram que calcular o cun (polegada proporcional a cada pessoa) da múmia através de medidas do fêmur, tíbia e rádio. Eles então converteram as medidas das tatuagens em cun e sobrepueram as localizações das tatuagens em representações topográficas dos pontos chineses de acupuntura.

Os cientistas responsáveis pelas pesquisas convidaram então acupunturistas experientes de três sociedades de acupuntura, para que examinassem então as localizações das



tatuagens e relacionassem estas com os pontos tradicionais de acupuntura. Na opinião destes acupunturistas, nove das quinze tatuagens poderiam ser identificadas como estando localizadas diretamente sobre pontos tradicionais de acupuntura ou no máximo a seis milímetros destes. Além destas nove tatuagens, duas outras mais foram localizadas no trajeto de um Canal Principal. Uma tatuagem foi considerada como tendo sido empregada como ponto local de tratamento. E as três tatuagens restantes estavam situadas entre seis e treze milímetros de distância dos pontos tradicionais de acupuntura mais próximos.

Tabela 1: Localização do grupo de tatuagens no homem do gelo, Oetzi, e suas relações com os pontos clássicos de acupuntura:

Localização e formato da tatuagem	Ponto de acupuntura	Distância até o ponto de acupuntura
Costas do lado esquerdo		
4 linhas superiores	B21	4mm
3 linhas superiores	B22	3mm
3 linhas inferiores	B23	0
4 linhas superiores	B25	0
Costas do lado direito		
4 linhas	B24	13mm
Perna direita		
Cruz no joelho, medial	F8	0
3 linhas medial	R7 e BA6	0
3 linhas frontal	entre VB41 e E40	-
3 linhas superiores, lateral	no Canal Principal da Vesícula Biliar	-
2 linhas, lateral	VB37	7mm
3 linhas inferiores, lateral	VB38	6mm
Perna esquerda		
7 linhas, dorsal	B56	2mm
3 linhas, dorsal	entre B58 e B59	-
1 linha, dorsal	B59	0
Cruz no maléolo lateral	B60	4mm



Exames de Tomografia Computadorizada realizados no corpo de Ötzi, revelaram que o Homem do Gelo sofreu de artrose na região lombar da coluna, além das regiões dos joelhos e tornozelos. Através dos estudos dos pesquisadores, foi evidenciado que pontos de acupuntura normalmente empregados para o tratamento desta condição do Homem do Gelo, coincidem com aquelas tatuagens encontradas na pele do homem do gelo. Nove das quinze tatuagens da múmia estão localizadas no Canal Principal da Bexiga, um Canal Principal normalmente associado com o tratamento das dores nas costas. De fato, uma das tatuagens em formato de duas cruzes na múmia está localizada na região do tornozelo esquerdo no ponto B60, que é considerado por muitos textos como ponto mestre para a dor nas costas.

Os pesquisadores destacaram que o modo não aleatório com que os pontos foram selecionados, de modo que formavam grupos de pontos correspondentes, parece especialmente intrigante. A partir do ponto de vista de um acupunturista, a combinação dos pontos selecionados representa um regime terapêutico muito significativo.

Análises realizadas por médicos legistas na múmia, também revelaram que seus intestinos estavam cheios com ovos de lombrigas, que podem causar dor abdominal severa. Cinco outras tatuagens localizadas no corpo do homem do gelo correspondem com pontos tradicionais de acupuntura localizados nos Canais Principais da Vesícula Biliar, Baço-pâncreas e Fígado, que são tradicionalmente utilizados para tratar patologias relacionadas com o estômago.

Os cientistas ainda acrescentaram que, consideradas em conjunto, as tatuagens poderiam ser vistas como um relatório médico da Idade do Gelo, ou possivelmente como um guia para tratamento pessoal demarcando onde se deveria agulhar quando ocorresse dor.

Podemos dizer que é certo que nem todas as tatuagens coincidem precisamente com pontos tradicionais de acupuntura conhecidos até o momento, porém apenas uma das tatuagens foi localizada a mais de 15 milímetros do ponto tradicional de acupuntura mais próximo. Os cientistas teorizaram que estas

diferenças na localização poderiam ser explicadas por movimentos forçados da pele do homem do gelo relativos às estruturas subcutâneas que podem ter ocorrido no decorrer dos 5.000 anos em que Ötzi ficou preso no gelo. Os cientistas também admitiriam que algumas das tatuagens podem estar parcialmente fora de simetria de acordo com a localização no corpo retorcido.

Apesar desta pequenas variáveis, a descoberta destas tatuagens terapêuticas na múmia que morreu mais de 2.000 anos antes do surgimento da acupuntura como ela é conhecida hoje em dia, levanta algumas questões muito interessantes como onde este tipo tratamento teria se originado e por quanto tempo ele tem sido praticado.

Os cientistas concluíram seus relatórios dizendo que as localizações das tatuagens são similares aos pontos tradicionais de acupuntura empregados para estados patológicos específicos na acupuntura da Medicina Chinesa e tratamento acupuntural moderno de modo geral. Esta afirmação sugere a possibilidade da acupuntura ter sido na verdade originada no continente europeu há pelo menos 2.000 anos antes que se havia previamente reconhecido.

Através dos diversos estudos realizados historicamente em diversas múmias podemos acreditar que muitas culturas pelo mundo todo praticavam uma forma de terapia com perfurações pelo corpo desde a época em que Ötzi estava vivo, porém apenas os antigos terapeutas chineses formalizaram e conseguiram guardar todos estes conhecimentos que passaram de geração em geração até os dias atuais, com pequenas percas no decorrer dos tempos.

Para finalizar e após as diversas pesquisas realizadas no mundo todo, podemos acreditar que parece ser muito provável que a acupuntura ou ao menos algo parecido, tenha surgido simultaneamente em diferentes tipos de cultura pelo mundo, indicando que populações pré históricas podem ter tido um profundo, e possivelmente intuitivo, conhecimento sobre o corpo humano.

陳太極拳

Cursos de Formação em Tai Chi Chuan Estilo Chen e Qigong

氣功



Coordenador e Ministrante: Prof. Gutembergue Livramento

*Fisioterapeuta (EBMSP), Engenheiro (UCSal), Fitoterapeuta (UFBA), Fisiologista (UGF), Mestrando em Medicina e Saúde Humana (EBMSP), Acupuntor, *Professor membro do Centro de Tai Chi Chuan de Shenzhen, China, *12 vezes Campeão Brasileiro Tai Chi Chuan, Campeão Sul americano, Medalhas em campeonatos mundiais na China, Estudou na China com o Mestre Zhang Xiu Lin (discípulo de Sha Guozheng e Li Zi Ming), Cursos com o Mestre Chen Xiao Wang, Foi discípulo do Mestre Hu Shao Xiu, *Presidente do IBRAPEQ, *Atleta da Seleção Brasileira.

Chen Taijiquan

O conhecimento médico chinês e ocidental almejando Saúde e Bem-estar somado a conhecimentos da arte marcial e da filosofia clássica Chinesa fazem do Taijiquan (Tai Chi Chuan) uma Arte Completa.

Neste curso você terá a oportunidade de iniciar a sua prática **desde a base** com muitos exercícios de Fundamentos Técnicos em pequenas formas **até formas avançadas** tanto de mãos livres quanto de espada e facão, discutidas em seus aspectos médicos, marciais e filosóficos fortalecendo a compreensão do verdadeiro Taijiquan.

É um curso de imersão que possibilitará descobertas importantes da vivência do Tai Chi Chuan em sua Essência almejando extrair suas mais profundas particularidades. É um curso onde se fundamentará toda a prática seja você iniciante leigo ou já experiente praticante.

Práticas do Curso

- *Exercícios Fundamentais e Chan si Jin
- *Forma de 19 e 38 movimentos
- *Forma Xin Jia I de 83 movimentos
- *Forma Lao Jia I e II
- *Forma de Facão
- *Forma de Espada
- *Tui shou (Formas em duplas)
- *Forma de 56 movimentos (forma de competição do estilo Chen)

Qi Gong

CURSO DE FORMAÇÃO EM EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS CHINESES

O curso tem como objetivo formar profissionais com conhecimento fundamental da Medicina Chinesa aplicada ao Qi Gong em seus aspectos médicos e filosóficos com o conteúdo praticado nas escolas chinesas estimuladas pelo governo na China atual.

Disciplinas Teóricas

- *Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa e Qigong
- *Fisiologia energética aplicada ao Qigong
- *Fundamento clínico e prático dos exercícios Qigong executados na prática

Disciplinas Práticas

- Prática Fundamental 01 ((Desbloqueio de canais/meridianos, Ca fu bei, Zhan zhuan-árvore, Tai ji qi gong de 18 passos)
- Prática Fundamental 02 ((Ba duan jin, Shi san zi-13 letras)
- Yi Jin Jing (Fortalecimento de músculos, ossos e tendões)
- Qi Gong do Ganso Selvagem – Forma tradicional I
- Wu Qin Shi (Exercícios dos 5 animais de HUATUO) – Tradicional Liu Zi Jue (6 sons de cura)

Duração dos cursos: 12 meses

Início dos cursos:

Chen Tai Chi Chuan - 27 de março

Qi Gong - 26 de março

Mais informações: cursos@huato.com.br

Instituto
HUA TO
de Medicina e Cultura Chinesa

R. Vergueiro, 1929
V. Mariana - S. Paulo
(Próx. Metrô Ana Rosa)

www.huato.com.br

A prática tradicional da Medicina Chinesa está cada vez mais permeada de conhecimentos modernos e isso não pode ser visto com maus olhos, pois denota uma evolução. O que não podemos é ignorar os conhecimentos clássicos e tradicionais e acreditar que tudo pode ser explicado pela ciência moderna; neste caso estaremos incorrendo em um grande erro. Por outro lado, ignorar os avanços, novidades e estudos que são conduzidos, as informações das ciências ocidentais que

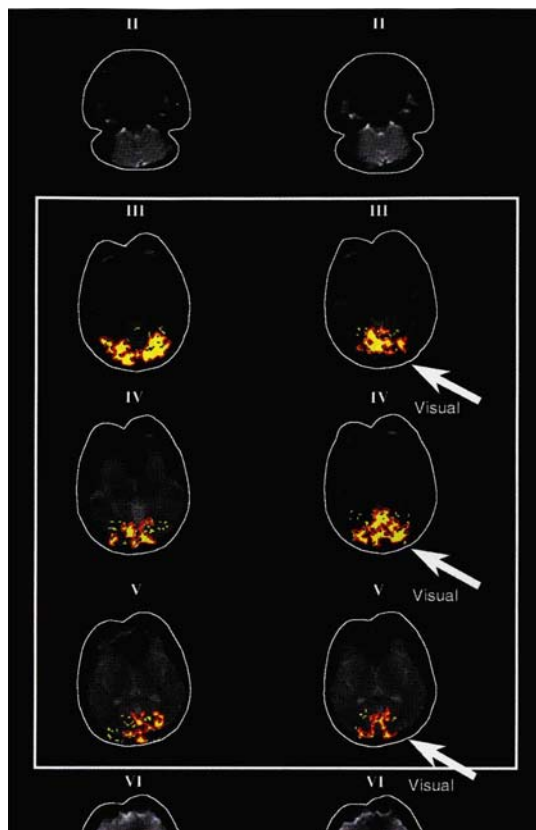
podem contribuir com a prática clínica, também é um erro enorme.

Desta forma a busca por literatura especializada, técnica, deve ser sempre estimulada e é exatamente neste sentido que, em todas as edições da revista MCB serão apresentados relevantes resumos de pesquisas científicas, após devida leitura e tradução, primando pela constante atualização dos praticantes, estudantes e interessados na Medicina Chinesa.

Ressonância Magnética Funcional

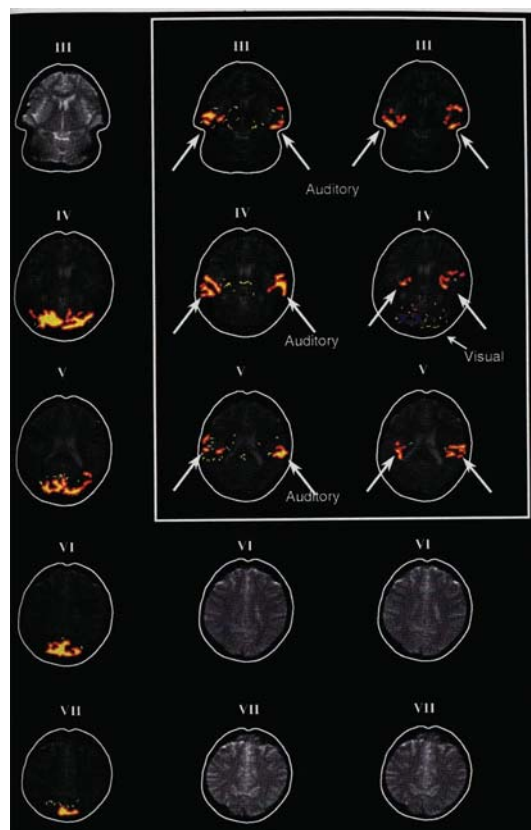
Nesta edição serão apresentadas pesquisas relacionadas com a utilização de ressonância magnética funcional para a investigação dos efeitos e mecanismos neuro-fisiológicos da prática da acupuntura, destacadamente os estudos que buscam por demonstrar cientificamente a especificidade dos pontos de acupuntura, que pode ser vivenciada na prática clínica.

Para aquelas pessoas que não estão familiarizadas com os estudos com ressonância magnética funcional, segue abaixo imagens de um estudo onde é possível observar a especificidade do estímulo de diferentes pontos de acupuntura. Fica recomendada a busca por materiais do grupo de pesquisa composto pelos pesquisadores Z.-H. Cho. C.-S. Na. E. K. Wang. S.-H. Lee I-K. Hong, dentre outros.



A

B



C

D

E

A: Estímulo luminoso diretamente nos olhos
B: Agulhamento do ponto VB37 (Guangming)

C: Estímulo luminoso diretamente nos olhos
D: Estímulo auditivo por Música
E: Agulhamento do ponto VB43 (Xiashi)

É possível perceber que o agulhamento do ponto VB37 (Guangming) [B] produziu efeito similar àquele produzido pelo estímulo luminoso sobre o olho [A], permitindo uma comprovação da associação que os chineses já defendiam entre este ponto e a visão.

É possível perceber também que o agulhamento do ponto VB43 (Xiuxi) [E] produziu efeito similar àquele produzido pelo estímulo musical [D], permitindo uma comprovação da associação que os chineses já defendiam entre este ponto e a audição. Vale notar que este ponto também atuou de forma menos evidente sobre a região da visão, similar ao estímulo luminoso [C], o que também é descrito tradicionalmente como um efeito secundário deste ponto.

Investigação sobre a especificidade dos pontos de acupuntura pela análise de conectividade funcional baseada na teoria dos grafos.

Ren Y, Bai L, Feng Y, Tian J, Li K. Investigation of acupoint specificity by functional connectivity analysis based on graph theory. *Neurosci Lett*. 2010 Jul 6.

Department of Radiology, Xuanwu Hospital, Capital Medical University, Beijing 100053, China; Department of Radiology, Guanganmen Hospital, Chinese Academy of Traditional medicine, Beijing 100053, China.

A especificidade dos pontos de acupuntura é ainda um assunto que gera acaloradas discussões e polêmicas dentre os pesquisadores da Medicina Chinesa, sendo ainda um tópico que necessita de mais verificações e comprovações, segundo aqueles que questionam tal possibilidade. Os questionamentos giram, basicamente, em torno de saber e se comprovar se o cérebro responde ou não de forma específica, em regiões específicas, aos estímulos de diferentes pontos de acupuntura. Estudos previamente realizados com o uso de imagens de ressonância magnética funcional, estudos estes baseados em desenhos de múltiplos blocos, possivelmente não foram capazes de apresentar de forma completa os efeitos do estímulo dos pontos de acupuntura. Tanto estudos mais recentes como relatos clínicos de profissionais experientes indicam que os efeitos do estímulo de pontos de acupuntura possuem uma duração além daqueles momentos em que a agulha fica de fato estimulando o corpo do paciente, ou seja os efeitos e respostas se mantêm após o estímulo em si ter sido interrompido.

Objetivo: Compreender de forma mais abrangente como esta intervenção externa, como o estímulo da acupuntura, interage com as redes cerebrais após a interrupção do estímulo, permitindo uma melhor apreciação das funções fisiológicas e dos mecanismos integrados que estão envolvidos e relacionados com a prática da acupuntura.

Método: Neste estudo foi empregado um desenho modificado não repetido evento relacionado [modified non-repeated event-related (NRER)], utilizando a teoria dos grafos, com base na análise da conectividade funcional para investigar a especificidade neural do PC6 (Neiguan), em comparação com o ponto do mesmo Canal PC7 (Daling) e um ponto de um Canal diferente VB37 (Guangming), como controles.

Resultados: Os pesquisadores identificaram duas áreas cerebrais como sendo as mais importantes para o presente estudo, a úvula direita e o lobo floconodular direito, quando do estímulo do ponto de acupuntura PC6 (Neiguan). Já para o

estímulo do ponto de acupuntura PC7 (Daling) as áreas mais importantes foram a amígdala direita e o lobo parietal inferior a direita. Por fim, para o estímulo do ponto de acupuntura VB37 (Guangming), as duas regiões com maior grau de conectividade foram o córtex cingulado posterior e giro occipital médio.

Conclusão: Estas regiões específicas do cérebro, pode ser responsáveis pela mediação dos efeitos dos pontos de acupuntura no que diz respeito à sua especificidade neural. Isso decorre do fato de que o presente estudo demonstrou diferentes redes cerebrais modulatórias que podem dar suporte àquilo que é vivenciado na prática clínica, que é a especificidade dos pontos de acupuntura.

Acupuntura em pontos de acupuntura de diferentes Canais no mesmo nível anatômico: um estudo com imagem por ressonância magnética funcional

Zhong ZP, Wu SS, Liu B, You YM. Acupuncture at the acupoints of different meridians at the same anatomy level: a study with functional magnetic resonance imaging. *Nan Fang Yi Ke Da Xue Xue Bao*. 2010 Jun;30(6):1363-5.

Department Radiology, Guangdong Provincial Hospital of Traditional Chinese Medicine, Guangzhou 510120, China. E-mail: wsszpz888@sina.com.

Objetivo: Investigar a resposta de específicas áreas funcionais do cérebro de pessoas normais a estímulos acupunturais em pontos de acupuntura de diferentes Canais, localizados no mesmo nível, mesmo segmento, anatômico.

Método: Doze voluntários, jovens e saudáveis, foram analisados na presente pesquisa e imagens por ressonância magnética funcional foram obtidas de forma randomizada e um desenho de blocos. Durante a fase de estimulação, uma agulha de acupuntura foi inserida no ponto de acupuntura C7 (Shenmen) ou no ponto de acupuntura ID6 (Yanglao), em seguida a agulha era manipulada em estímulos de rotação com um ângulo de 180 graus, com uma frequência média de 1,5 Hz. As imagens obtidas pela ressonância magnética funcional foram posteriormente analisadas mediante o uso de SPM2 para a exploração das diferenças inter grupo pelas respostas de acordo com a técnica BOLD (*blood oxygen level dependent contrast* contraste dependente do nível de oxigênio do sangue).

Resultado: Aumentos do sinais BOLD (análise de grupo, corrigido, 0.05, $K > / = 10$) foram principalmente encontrados giro pós central direito do lobo frontal (Broadmann 2, Broadmann 1, Broadmann 43) e o giro frontal inferior esquer-

do (Broadmann 47) em decorrência do estímulo do ponto de acupuntura C7 (Shenmen). E para o caso do ponto de acupuntura ID6 (Yanlao), os achados foram principalmente no lobo parietal inferior esquerdo (Broadmann 40) e giro frontal inferior direito (Broadmann 45, Broadmann 46).

Conclusão: A prática da acupuntura nos pontos C7 (Shenmen) e ID6 (Yanglao), mesmo estando localizados no mesmo nível ou segmento anatômico, apresentam diferentes respostas BOLD em regiões cerebrais correlacionadas com aspectos cognitivos.

Ativação de imagem por ressonância magnética funcional do cérebro na criança: ponto verdadeiro de acupuntura versus ponto SHAM de acupuntura.

Wu Y, Jin Z, Li K, Lu ZL, Wong V, Han TL, Zheng H, Caspi O, Liu G, Zeng YW, Zou LP. Functional magnetic resonance imaging activation of the brain in children: real acupoint versus sham acupoint. *J Child Neurol.* 2010 Jul;25(7):849-55.

Department of Neurology, Beijing Children's Hospital, The Capital Medical University, Beijing, China.

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo examinar os possíveis padrões de ativação do cérebro mediante o estímulo acupuntural do ponto de acupuntura F3 (Taichong) em comparação com um ponto de acupuntura SHAM em crianças saudáveis e sob sedação, através do uso de imagens por ressonância magnética funcional.

Método: Imagens por ressonância magnética funcional do cérebro de 10 crianças saudáveis e sob sedação foram obtidas durante o período em que se mantinha estimulação no ponto de acupuntura F3 (Taichong) e durante a estimulação de um ponto de acupuntura próximo, SHAM, de acordo com uma ordem randomicamente estabelecida. Durante a fase de estímulo foram avaliados os métodos de rotação das agulhas e de simples retenção. O método usado para análise das imagens foi aquele do paradigma dos blocos e os dados das ressonância magnética funcional foram analisados através do SPM 99.

Resultados: Diversas regiões do cérebro foram ativadas com o emprego de ambos os pontos, o F3 (Taichong) e o ponto SHAM. Entretanto, os padrões apresentados foram diferentes para cada um dos pontos.

Conclusão: Os pesquisadores, através dos resultados obtidos, sugerem que os padrões de ativação cerebral obtidos pelo estímulo da acupuntura podem auxiliar na explicação de alguns de seus efeitos terapêuticos.

Imagem por ressonância magnética e acupuntura: um estudo de viabilidade na migração de marcadores após injeção em pontos de acupuntura em pequenos animais.

Kim J, Bae KH, Hong KS, Han SC, Soh KS. Magnetic resonance imaging and acupuncture: a feasibility study on the migration of tracers after injection at acupoints of small animals. *J Acupunct Meridian Stud.* 2009 Jun;2(2):152-8.

Research Institute of Basic Sciences, Seoul National

University, Seoul, Korea.

Objetivo: Os Canais de acupuntura da Medicina Chinesa são conhecidos como sendo canais de ligação que conectam os pontos de acupuntura na superfície do corpo, com os órgãos e estruturas internas com as quais possuem correspondência. Os pesquisadores investigaram a permeação e transporte do agente de contraste e marcadores para imagem por ressonância magnética funcional após a injeção em pontos de acupuntura de pequenos animais, como ratos e camundongos.

Método: Um arranjo geométrico e sistemático dos pontos de acupuntura na superfície do corpo dos seres humanos tem sido descrita desde os primórdios da Medicina Chinesa, desta forma, as posições dos pontos de acupuntura nos pequenos animais foram determinadas através da aplicação de regras de proporção sobre os animais correspondentes às estruturas morfológicas nos seres humanos. Após injetar o material nos pontos de acupuntura selecionados, o comportamento da migração do agente no interior do corpo foram monitorados por ressonância magnética. A distribuição dos materiais injetados foi reconstruída em imagens tridimensionais para uma apresentação mais intuitiva.

Resultados: O, amplamente utilizado, agente de contraste composto gadolínio não foi útil. Em vez disso, um composto fluorine, recentemente desenvolvido, foi eficaz para demonstrar a migração do agente após a injeção nos pontos de acupuntura B18 (Ganshu), B20 (Pishu) e B23 (Shenshu).

Conclusão: A distribuição final do agente injetado em cada um dos pontos de acupuntura correspondeu aos seus respectivos órgãos nas teorias da Medicina Chinesa. Os resultados sugerem caminhos de migração e destinos diferentes para as injeções de fitoterápicos, farmacopuntura.

Um estudo de fMRI demonstrando os efeitos da acupuntura no estágio crônico de pacientes de AVE com afasia.

Chau AC, Fai Cheung RT, Jiang X, Au-Yeung PK, Li LS. An fMRI Study Showing the Effect of Acupuncture in Chronic Stage Stroke Patients With Aphasia. *J Acupunct Meridian Stud.* 2010 Mar;3(1):53-57.

Department of Medicine, Li Ka Shing Faculty of Medicine, The University of Hong Kong, Hong Kong.

Introdução: A acupuntura é regularmente utilizada para o tratamento de pacientes com afasia motivada por um Acidente Vascular Encefálico (AVE), no entanto, os mecanismos neurais associados com este tratamento ainda não são devidamente conhecidos.

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo examinar as relações existentes entre as mudanças nas funções da linguagem e ativação cerebral por meio de imagens de ressonância magnética funcional em pacientes de AVE em fase crônica com afasia que participaram de um protocolo regular de acupuntura por oito semanas.

Método: Sete pacientes que sofreram de AVE, em fase crônica, foram identificados a partir da base de dados de pacientes pós AVE do hospital regional de emergências de Hong Kong entre janeiro e julho de 2007. Os pacientes foram tratados por

um período de oito semanas, com três atendimentos em cada semana. Quatro pontos de acupuntura foram estimulados no lado afetado do corpo do paciente, IG4 (Hegu), PC6 (Neiguan), F3 (Taichong) e E36 (Zusanli). Nenhum outro tipo de reabilitação foi empregado no decorrer deste período analisado. As mudanças nas funções da linguagem foram mensuradas pelo Quociente de Afasia (AQ) da Bateria Cantonese de Afasia (CAB). Imagens por ressonância magnética funcional, mediante a técnica BOLD (*blood oxygen level dependent contrast* - contraste dependente do nível de oxigênio do sangue), foram utilizadas para demonstrar a correlação entre as mudanças no AQ e a ativação cerebral após o tratamento.

Resultados: Os pacientes foram divididos em dois grupos, grupo de boa recuperação e grupo de fraca recuperação, com base nos valores de CAB obtidos. Aqueles do grupo de boa recuperação apresentaram melhoras significantes nos valores de CAB após receber o tratamento por acupuntura. Uma correlação significativa entre as mudanças do AQ e a ativação da área da fala de Wernicke lesada pode ser encontrada pela técnica BOLD.

Conclusão: Os pesquisadores concluíram indicando que os resultados sugeriram que a acupuntura pode apresentar efeitos benéficos na recuperação da linguagem em pacientes pós AVE na fase crônica.

Um estudo de fMRI sobre os efeitos da atividade cerebral de acordo com o método de estímulo de IG11 (Quchi) e E36 (Zusanli): pressão dolorosa e estímulo por acupuntura dos mesmos pontos de acupuntura.

Cho SY, Jahng GH, Park SU, Jung WS, Moon SK, Park JM. fMRI study of effect on brain activity according to stimulation method at LI11, ST36: painful pressure and acupuncture stimulation of same acupoints. *J Altern Complement Med*. 2010 Apr;16(4):489-95.

Department of Cardiovascular & Neurologic Disease (Stroke Center), East-West Neo Medical Center, College of Korean Medicine, Kyung Hee University, Seoul, Korea.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo acessar as possíveis diferenças nas respostas cerebrais entre os estímulos de pressão e de acupuntura em pontos de acupuntura mediante a utilização de imagens por ressonância magnética funcional.

Método: Para este estudo um total de 10 voluntários destros e saudáveis foram recrutados. Imagens por ressonância magnética funcional foram obtidas de acordo com os dois paradigmas de estímulo que foram propostos, ou seja, estímulos por pressão e por acupuntura nos pontos de acupuntura IG11 (Quchi) e E36 (Zusanli) do lado esquerdo. As imagens obtidas foram analisadas utilizando SPM2.

Resultados: Em relação ao estímulo do ponto de acupuntura IG11 (Quchi) do lado esquerdo, o giro parahipocampal bilateral, cerebelo, lado esquerdo do tálamo, lado direito das regiões do cíngulo posterior, houve uma ativação estatisticamen-

te maior mediante estímulo por acupuntura que estímulo por pressão. Em relação ao estímulo do ponto de acupuntura E36 (Zusanli), o córtex motor secundário, sistema límbico (giro cíngulo e cíngulo posterior), córtex visual primário, tronco, regiões da medula, houve uma ativação estatisticamente maior mediante estímulo por acupuntura que estímulo por pressão. Em comparação com o estímulo por pressão do ponto de acupuntura E36 (Zusanli), ambos os lados de Broadmann 4 e Broadmann 6 foram mais ativados pelo estímulo por pressão do ponto de acupuntura IG11 (Quchi). Em comparação com o estímulo por acupuntura do ponto IG11 (Quchi), Broadmann 6 e Broadmann 8 a esquerda, córtex cíngulo anterior, fora mais ativados pelo estímulo por acupuntura do ponto E36 (Zusanli).

Conclusão: Os pesquisadores concluíram que os padrões de ativação dos sinais cerebrais de acordo com os métodos de estímulo analisados assim como nos pontos de acupuntura observados, foram diferentes. Os estímulos por acupuntura ativaram mais regiões que os estímulos por pressão nos mesmos pontos de acupuntura. De forma particular, deve ser destacado que o estudo indicou que o estímulo por acupuntura ativou o sistema límbico, como giro parahipotalâmico e córtex cíngulo anterior.

Explorando a especificidade do ponto de acupuntura relacionado a visão com padrão de análise multivoxel.

Li L, Qin W, Bai L, Tian J. Exploring vision-related acupuncture point specificity with multivoxel pattern analysis. *Magn Reson Imaging*. 2010 Apr;28(3):380-7. Epub 2010 Jan 13.

Life Science Research Center, School of Electronic Engineering, Xidian University, Xi'an 710071, China.

Introdução: A especificidade dos pontos de acupuntura é um dos temas principais no que diz respeito aos estudos de acupuntura mediante o uso de imagens por ressonância magnética funcional, tendo já sido investigada e analisadas em outros estudos. Entretanto, de acordo com os autores, provas científicas extremamente fortes e convincentes ainda não foram fornecidas quando a existência ou não da especificidade dos pontos de acupuntura, e uma abordagem inadequada para a análise dos dados possivelmente seja a razão para isso. Os pesquisadores observaram que pesquisas anteriormente conduzidas sobre a especificidade dos pontos de acupuntura eram principalmente métodos baseados em modelos que eram limitados para fazer a adequada exploração da especificidade dos pontos de acupuntura por causa desta inadequação metodológica.

Objetivo: Analisar os efeitos de uma nova metodologia para a abordagem das informações obtidas pelas imagens por ressonância magnética funcional para avaliação da especificidade dos pontos de acupuntura.

Método: Neste estudo uma análise de padrão multivoxel para investigar a especificidade dos padrões de ativação das regiões cerebrais induzidos pela estimulação por acupuntura no ponto classicamente relacionado com a visão, VB37

(Guangming) e um não ponto de acupuntura (NAP).

Resultados: Os resultados obtidos pelos pesquisadores demonstraram que múltiplas áreas cerebrais podiam diferenciar os padrões de resposta neural central induzidas pela estimulação por acupuntura nos dois locais analisados com níveis de acurácia acima daqueles da chance aleatória. As regiões que apresentaram tais padrões incluíam córtex occipital, áreas límbico-cerebelares, e córtex somatosensorial.

Conclusão: Os pesquisadores afirmam que os resultados obtidos apóiam que os padrões de respostas neurais característicos do córtex cerebral em relação ao estímulo por acupuntura do ponto VB37 (Guangming) e do não ponto de acupuntura (NAP) pode ser diferenciados uns dos outros de maneira efetiva mediante a aplicação da abordagem pela análise de padrão multivoxel.

Sensação de agulhamento da acupuntura: as correlações neurais do De Qi utilizando fMRI.

Asghar AU, Green G, Lythgoe MF, Lewith G, MacPherson H. Acupuncture needling sensation: the neural correlates of deqi using fMRI. *Brain Res.* 2010 Feb 22;1315:111-8. Epub 2009 Dec 16.

York Neuroimaging Centre, University of York, Y10 5DG, UK.

Introdução: A sensação de agulhamento do De Qi é considerada pela grande maioria dos acupunturistas, assim como indicação dos diversos textos clássicos da Medicina Chinesa, como um componente importante para os efeitos da acupuntura. No entanto, as pesquisas de neuroimagem que investigam esta sensação de agulhamento ainda são bastante limitadas.

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo estudar os efeitos da sensação de agulhamento do De Qi e da dor aguda por agulhamento foram investigadas mediante análise de imagens de ressonância magnética funcional do cérebro pela técnica BOLD (*blood oxygen level dependent contrast* contraste dependente do nível de oxigênio do sangue).

Método: 17 voluntários e destros participaram deste estudo e receberam estímulo por acupuntura no ponto IG4 (Hegu) do lado direito e foram analisados por ressonância magnética funcional. Os dados das imagens obtidas foram classificados com base nos relatórios psicofísicos dos participantes em relação a valores para os agulhamentos. Esta classificação foi feita sentido de separar aquelas sensações relacionadas predominantemente com o De Qi e aquelas predominantemente relacionadas com sensações de dores agudas.

Resultados: As áreas cerebrais que apresentaram mudanças significativas no BOLD com aumento do sinal (ativação) ou diminuição do sinal (desativação) foram identificadas. Foram demonstradas diferenças nos padrões de ativação e de desativação entre os agrupamentos de imagens associadas com o De Qi em relação à aquelas associadas com sensação de dor. Para o grupo do De Qi, ocorreram desativações significantes, no entanto não foram observadas ativações significantes. Por outro lado, o grupo predominantemente associados com sensação de dor estavam mais associados com

uma mistura de ativações e desativações. Para a comparação entre os dois grupo, os predominantemente associados com De Qi e os predominantemente associados com a sensação de dor (contraste De Qi > dor), apenas os valores de voxel negativos de Z resultaram nas estruturas límbicas – subcorticais e regiões de interesse do cerebelo, principalmente por desativação no grupo do De Qi e pela ativação no grupo de sensação de dor.

Conclusão: Os pesquisadores afirmaram que seus resultados demonstram, confirmam, a importância da obtenção e consideração dos dados da sensação de agulhamento do De Qi para os estudos de acupuntura por neuroimagem.

Estímulos consecutivos de acupuntura levam a significativa diminuição da resposta neural.

Yeo S, Choe IH, van den Noort M, Bosch P, Lim S. Consecutive acupuncture stimulations lead to significantly decreased neural responses. *J Altern Complement Med.* 2010 Apr;16(4):481-7.

Research Group of Pain and Neuroscience, WHO Collaborating Centre for Traditional Medicine, East-West Medical Research Institute, Kyung Hee University, Seoul, Republic of Korea.

Introdução: Imagens por ressonância magnética funcional, em combinação com os paradigmas do desenho de blocos, em conjunto com estímulos de acupuntura, tem sido cada dia mais empregadas para a investigação e avaliação das respostas neurais da acupuntura.

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo, investigar se estímulos prévios de acupuntura podem afetar as respostas de ativação cerebrais de estímulos posteriores de acupuntura.

Método: Todos os sujeitos envolvidos nesta pesquisa foram submetidas a avaliação por ressonância magnética funcional por duas vezes, sendo que o desenho de blocos foi empregado para a avaliação dos resultados. O estudo foi conduzido na Universidade Kyung Hee, de Seul na República da Coreia. 15 voluntários, homens, destros e saudáveis participaram deste estudo. Estes voluntários receberam dois estímulos simples de acupuntura em momentos distintos, com intervalos de 5 minutos, no ponto de acupuntura B62 (Shenmai) do lado direito. Além disso, estímulos em pontos SHAM foram conduzidos, de acordo com os mesmos paradigmas descritos acima. Os dados obtidos foram analisados pelo teste t-simples, com a finalidade de mapear as ativações cerebrais induzidas pelos estímulos verdadeiros de acupuntura e SHAM. Além disso, testes t-pareados foram conduzidos para investigar as mudanças de sinais entre o primeiro e o segundo estímulo por acupuntura.

Resultados: Durante o primeiro estímulo por acupuntura, no hemisfério esquerdo, foram encontrados significantes focos de ativação no hipotálamo, tálamo, claustrum, cerebelo, giro frontal inferior e giro temporal superior; no hemisfério esquerdo, foram encontrados significantes focos de ativação no giro frontal médio. Além disso, em ambos os hemisférios, foram encontrados significantes focos de ativação no lóbulo parietal inferior. Interessantemente, entretanto, durante o segundo período de estimulação por acupuntura, as únicas áreas que foram

significativamente ativadas foram o cerebelo no hemisfério esquerdo e o lóbulo parietal inferior no hemisfério direito.

Conclusão: Os pesquisadores concluíram que estímulos consecutivos no ponto de acupuntura B62 (Shenmai) afetaram as respostas neurais de maneira significativa, resultando em uma importante diminuição das ativações durante o segundo estímulo por acupuntura. Este achado é importante, e sugere que em futuros estudos por imagens por ressonância magnética funcional com acupuntura, os pesquisadores devem ter em consideração este tema metodológico mais seriamente.

Um estudo da especificidade neuronal do ponto de acupuntura por fMRI: estímulo de eletroacupuntura do VB34 (Yanglingquan) e seu ponto SHAM.

Na BJ, Jahng GH, Park SU, Jung WS, Moon SK, Park JM, Bae HS. An fMRI study of neuronal specificity of an acupoint: electroacupuncture stimulation of Yanglingquan (GB34) and its sham point. *Neurosci Lett*. 2009 Oct 16;464(1):1-5. Epub 2009 Aug 8.

Department of Internal Medicine, Kang-Nam Oriental Medicine Hospital, College of Oriental Medicine, Kyung-Hee University, Gangnam-gu, Seoul, Republic of Korea.

Introdução: A especificidade neuronal dos pontos de acupuntura, de acordo com os autores, ainda não é completamente apoiada nos estudos com base em imagens por ressonância magnética funcional.

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo investigar a especificidade neuronal de um ponto de acupuntura mediante estímulo por eletroacupuntura mediante o uso de imagens por ressonância magnética funcional.

Método: Imagens por ressonância magnética funcional de todo o cérebro foram obtidas à partir de 12 voluntários saudáveis durante o estímulo por eletroacupuntura do ponto VB34 (Yanglingquan), assim como um ponto SHAM, próximo a este, ambos na perna esquerda. Anatomicamente, tanto o ponto VB34 (Yanglingquan) como o ponto SHAM empregado no estudo pertencem ao segmento neural de L5.

Resultados: O estímulo por eletroacupuntura no ponto VB34 (Yanglingquan) esquerdo ativou especialmente as regiões do putamen, corpo caudado, claustrum, tálamo e cerebelo do lado direito, assim como corpo caudado, tálamo lateral ventral e cerebelo do lado esquerdo, todas estas áreas estão relacionadas de alguma forma com as funções motoras. Já o estímulo por eletroacupuntura no ponto SHAM selecionado do lado esquerdo ativou especialmente as regiões BA6, BA8, BA40, BA44 e tálamo do lado direito, assim como tálamo e cerebelo do lado esquerdo.

Conclusão: Ao analisar de maneira conjunta as informações obtidas pelo estudo, pode-se notar que os achados sugerem que o estímulo por eletroacupuntura em um ponto de acupuntura e um ponto SHAM, no mesmo segmento neural, induziram padrões de resposta diferentes. Estes achados apoiam o princípio e os estudos da especificidade dos pontos de acupuntura. O estímulo por eletroacupuntura parecem ser mais relacionados com as funções motoras em relação ao estímulo

por eletroacupuntura do ponto SHAM, sugerindo a especificidade do ponto de acupuntura VB34 (Yanglingquan). Desta forma, os pesquisadores destacam que os resultados do estudo propiciam evidências neurobiológicas para a existência da especificidade do ponto de acupuntura, embora estudos mais avançados sejam necessários para a melhor compreensão deste fenômeno.

Imagens por ressonância magnética funcional na acupuntura dos pontos Fonte (Yuan) e Mar (He) do Cana do Estômago Yang Ming do pé.

Wang GB, Liu C, Wu LB, Yan B, Gao SZ, Shao GR, Lü QC. Functional magnetic resonance imaging on acupuncturing Yuan-Source and He-Sea acupoints of stomach Meridian of Foot-Yangming. *Zhongguo Yi Xue Ke Xue Yuan Xue Bao*. 2009 Apr;31(2):171-6.

Shandong Medical Imaging Research Institute, Jinan 250021, China.

Objetivo: Observar e explorar as localizações funcionais do cérebro mediante a utilização de imagens por ressonância magnética após a aplicação dos pontos de acupuntura Fonte (Yuan) e Mar (He) do Canal do Estômago (Wei) Yang Ming do pé.

Método: O estudo foi realizado através da análise de 40 voluntários saudáveis. No grupo tratamento, 30 destes voluntários submeteram-se a estímulo por acupuntura nos pontos E42 (Chongyang), ponto Fonte (Yuan), e E36 (Zusanli), ponto Mar (He). 10 voluntários submeteram-se a estímulo por acupuntura em pontos que não são tradicionalmente descritos como pontos de acupuntura, formando o grupo controle. A técnica BOLD (*blood oxygen level dependent contrast* contraste dependente do nível de oxigênio do sangue) foi empregada na avaliação por ressonância magnética funcional.

Resultados: No grupo tratamento, as áreas que apresentaram aumento do sinal foram: giro superior temporal bilateral (Broadmann 22), giro supramarginal bilateral (Broadmann 40), hemisférios cerebelares bilaterais, giro cingulado bilateral (Broadmann 32), istmo do giro cingulado (Broadmann 30), lóbulo parietal superior bilateral (Broadmann 7); e as áreas que apresentaram diminuição do sinal foram: giro orbital bilateral (Broadmann 11), pólo temporal bilateral (Broadmann 38), giro frontal inferior direito (Broadmann 47), giro occipitotemporal medial direito (Broadmann 36). Já no grupo controle, as áreas que apresentaram aumento do sinal foram: giro temporal superior, giro pré-central, giro cingulado, tálamo, ínsula e cerebelo. O tamanho, intensidade do sinal e número das áreas de aumento no grupo controle são menores que aquelas apresentadas no grupo tratamento.

Conclusão: O estímulo de acupuntura por agulhamento combinado dos pontos de acupuntura Fonte (Yuan) e Mar (He) do Canal do Estômago (Wei) Yang Ming do pé podem ativar o aumento e a diminuição de múltiplas regiões cerebrais, possibilitando o alcance de novos equilíbrios funcionais para aliviar as dores.

Psiconeuroacupuntura: O nascimento de uma nova psicoterapia?

Rafael Fco. Ruiz Rodríguez

Introdução

Nos últimos anos, muitos são os esforços que estão sendo realizados para estabelecer vínculos entre a Medicina Chinesa e as mais diferentes ciências modernas da saúde. Um encontro entre dois paradigmas distintos que, sem embargo, estão demonstrando ser capazes de atuar de forma integrada estabelecendo uma dinâmica de sinergias dirigidas a beneficiar nossos pacientes.

Ainda que algumas pessoas censuram esta via de união entre as ciências médicas modernas e as terapêuticas clássicas orientais por falta de ortodoxia, a verdade é que é exatamente nas universidades chinesas onde estão sendo feitos os maiores esforços neste sentido.

A Psiconeuroacupuntura é um dos modernos ramos híbridos da acupuntura criada pelo valenciano Juan Pablo Moltó Ripoll.

Quando este professor de Medicina Chinesa começou a observar a grande quantidade de similaridades e paralelismos entre a Medicina Chinesa e outras ciências modernas do conhecimento, especialmente aquelas relacionadas com a filosofia e a psicologia, começou a estabelecer as bases para este novo ramo dentre as práticas da Medicina Chinesa.

Segundo afirma o próprio professor Juan Pablo: "Na prática da Psiconeuroacupuntura tenta-se dar uma clara definição a todas as bases que se encontram ao redor da Mente (Shen), contando com apoio de várias disciplinas que vão desde as neurociências até as ciências do pensamento, como a psicologia e a filosofia, e finalmente a Medicina Chinesa, de modo que a Psiconeuroacupuntura é um sistema eclético de pensamento focado no estudo aprofundado da Mente (Shen), possui suas próprias bases estruturais e seus possíveis tratamentos com acupuntura e terapias psicológicas avançadas."

Deste modo, podemos destacar a Psiconeuroacupuntura como a primeira junção coerente e específica de conhecimentos sobre a psicologia ocidental moderna e a Medicina Chinesa, com um corpo teórico e prático, com capacidade de estabelecer um diagnóstico e tratamento completo mediante uma visão integradora.

Sua Apresentação ao Público

A Psiconeuroacupuntura foi apresentada pela primeira vez de forma oficial no 1º Congresso Ibero Americano de Medicina Tradicional Chinesa, celebrado em Portugal no ano de 2005.

Foi o seu idealizador e fundador, o professor Juan Pablo Moltó Ripoll, quem deu o pontapé de saída neste importante congresso, com a palestra intitulada: Psiconeuroacupuntura.

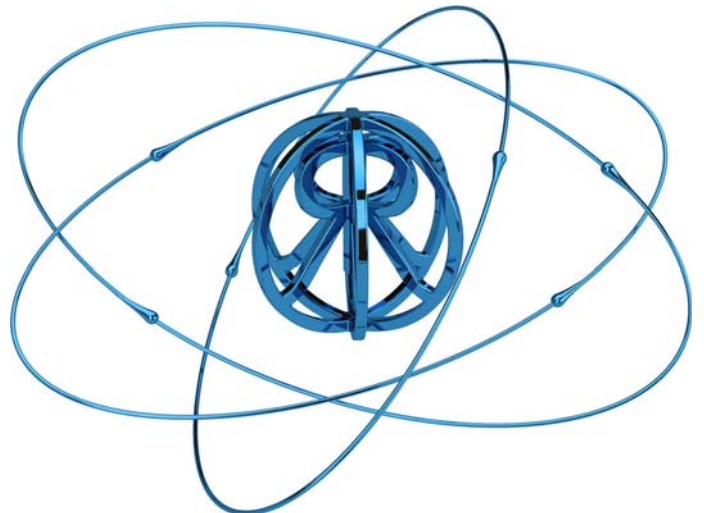
Devido ao importante êxito que foi obtido, apresentaram-se suas teorias a *Asociación Española de Medicina Tradicional China*, criando-se alguns seminários para a sua promoção, que obtiveram uma grande acolhida em Barcelona.

Depois da grande atenção conseguida com o sucesso nos seminários e nas palestras, e de acordo com o crescente interesse que a Psiconeuroacupuntura despertou entre os profissionais que foram conhecendo suas teorias, foi realizado um Curso de Pós Graduação sobre Psiconeuroacupuntura na Universidade Politécnica de Valencia, no Capus de Alcoy em Maio de 2006.

Estes seminários foram assistidos tanto por profissionais titulados em Terapia Tradicional Chinesa como psicólogos, dada a natureza desde ramo da Medicina Chinesa capaz de despertar o interesse em ambos os setores.

Os psicólogos, estavam bastante interessados em conhecer as bases da mente desde o paradigma da Medicina Chinesa, a integração do contexto do Qi sobre o aspecto mental do ser humano. Já os profissionais da Medicina Chinesa, foi oferecida uma visão ampla e certamente prática das ciências modernas que tratam a mente, além de como poderiam utilizar estes conhecimentos no contexto terapêutico da Medicina Chinesa.

Estes cursos estão sendo programados todos os anos em diferentes Universidades e escolas, graças ao grande sucesso



obtido nestes setores da saúde.

Durante estes anos também tem sido realizados diversos seminários em outras localidades e países do mundo. Sendo que os últimos cursos foram conduzidos em Rosario, na Argentina, onde o próprio Juan Pablo Moltó foi convidado para a divulgação da Psiconeuroacupuntura no colégio de fisioterapeutas de Rosario. Além disso, há projetos para cursos e seminários no Brasil, Mexico, Chile, Estados Unidos e Alemanha.

A Psiconeuroacupuntura

Como pode ser observado nos textos do professor Juan Pablo Moltó: "A Psiconeuroacupuntura é um sistema de terapia focado na Mente (Shen). A Mente (Shen) é um conceito escorregadio e, as vezes, um pouco mal definido. Na Psiconeuroacupuntura tentamos defini-lo por várias perspectivas: das psicologias avançadas, da neurofisiologia e da Medicina Chinesa, criando-se assim uma base menos subjetiva e muito mais objetiva, com a finalidade de criar tratamentos mais efetivos e alcançar o máximo pragmatismo do sistema".

Os estudos e pesquisas conduzidos por este professor sobre a mente humana e suas relações com o meio ambiente, as emoções, as características, as funções cognitivas, assim como suas relações com nosso sistema orgânico, energético e neurológico, oferecem um interessantíssimo e completo fundo de conhecimentos, úteis tanto para os praticantes de Medicina Chinesa, como para os psicólogos.

O professor Juan Pablo Moltó deu um valioso passo que, como aqueles de todos os visionários, abre novos caminhos em direção a novos espaços. No contexto das práticas da Medicina Chinesa, estes são os passos que nos ajudam a avançar e evoluir como ciência e como arte.

As considerações a respeito de todos os processos neurológicos, o estudo das características da personalidade, assim como outros aspectos das ciências psicológicas modernas, foram fundidos com as teorias tradicionais a respeito do psiquismo holístico sob o prisma da Medicina Chinesa, alcançando assim um corpo teórico totalmente integrado e possibilitando também um planejamento terapêutico capaz de utilizar formulas de acupuntura práticas e coerentes.

Desta forma, assistimos ao nascimento de mais um ramo da acupuntura, de nacionalidade espanhola, e que em pouco tempo começou a conquistar seu espaço no mundo das diversas terapias naturais, graças a sua solidez e pela consistência de suas abordagens.

Caso desejem mais informações, favor consultar a página: www.psiconeuroacupuntura.com

Rafael Fco. Ruiz Rodríguez é Técnico Superior em Terapia Tradicional Chinesa

巴西中医学院十周年校庆

Comemoração de 10 anos da Escola Brasileira de Medicina Chinesa

10 anos de Tradição e Modernidade

**Vagas
Limitadas!
Setembro de 2011**



**28 dias
3 cidades e
3 centros de estudo**

Viagem de Estudos a China

Para quem realmente deseja vivenciar a prática da acupuntura na China.



www.ebramec.com.br

china@ebramec.com.br

Acidente Vascular Encefálico (AVE)

Descrição: Zhang, sexo masculino, 66 anos

Data de registro: 10 de novembro de 1984

Histórico: 3 dias antes o paciente relatou ter sentido tontura após ter levantado pela manhã. O paciente também apresentou dor de cabeça, entorpecimento, sensação de peso pelo corpo e dificuldade de movimento. Por volta do meio dia os sintomas tinha piorado muito. A dor de cabeça estava severa e ele não conseguia movimentar seu braço e perna do lado direito. O paciente relatou que não tinha náusea ou vômito, no entanto a sua fala estava prejudicada e tinha dificuldade para beber água, apresentando engasgos e tosse nesta situação. A condição apresentada pelo paciente foi diagnosticada no período da hospital, de medicina ocidental, como trombose cerebral. Após um dia de observação e tratamento o paciente foi transferido para o hospital em que recebeu o tratamento a seguir.

Avaliação: O paciente apresentou-se consciente, no entanto a sua fala estava prejudicada e de difícil compreensão. Seus braço e perna direitos estavam paralisados, com grau 3 de força muscular. Os reflexos profundos e superficiais estavam presentes. Havia resposta de extensão plantar a direita. Havia certo grau de prejuízo de sensibilidade no lado direito do corpo. A pressão arterial estava em: 140 x 90 mmHg. Seu colesterol foi avaliado em: 270mg/dl. Durante a inspeção foi identificado que o corpo da língua estava vermelho escuro com equimoses e a saburra da língua esta seca e amarela. Durante a palpação, o pulso do paciente apresentava-se em arame (xian).

Diagnóstico: Zhong Feng (Golpe de Vento) envolvendo os Canais e Colaterais (Jing Luo).

Princípios de tratamento: Ativar a circulação do Sangue (Xue), tonificar o Qi e revigorar os Canais e Colaterais (Jing Luo).

Pontos de tratamento: ID16 (Tianchuang) e VG20 (Baihui). Ambos os pontos de acupuntura foram estimulados mediante a utilização da técnica de moxabustão indireta através do uso de bastões de moxa. Cada um dos pontos de acupuntura recebeu aplicação de estímulo por 15 minutos, duas vezes por dia.

Acompanhamento: Após 20 dias consecutivos de tratamento, os sintomas apresentados pelo paciente já tinham melhorado consideravelmente e já era capaz de caminhar sozinho, flexionar e estender sua mão direita com facilidade, além de apresentar boa melhora no grau de força muscular.

O paciente relatava sentir uma profunda sensação de relaxamento após a aplicação da moxabustão. Além disso, relata ter percebido que na região em que as moxabustão era aplica-

da na cabeça, ao redor do VG20 (Baihui), novos cabelos pretos estavam surgindo, região que então se apresentava com calvice. Avaliação por eletro encefalograma (EEG) antes e após a aplicação do estímulo por moxabustão, apresentou diferenças com óbvias melhorias após os 30 minutos de tratamento nos dois pontos.

Após 62 dias de tratamento, o paciente foi dispensado do hospital, praticamente curado.

Explicação: A aplicação da moxabustão no ponto de acupuntura VG20 (Baihui) e no ID16 (Tianchuang) para pacientes com hemiplegia e perda ou dificuldade na fala devido a Zhong Feng (Golpe de Vento -Ní zhòng fēng) já era relatada desde a Dinastia Tang (618 – 907), como é possível observar nas obras do grande mestre Sun Si Miao, muitas vezes identificado como deus da Medicina ou Rei da Medicina, Bei Ji Qian Jin Yao Fang (Prescrições Importantes de Mil Ouros para Emergências) e Qian Jin Yi Fang (Prescrições Suplementares aos Mil Ouros), podemos encontrar citações como:

“Para hemiplegia, primeiro aplicar moxabustão no ID16 (Tianchuang)”;

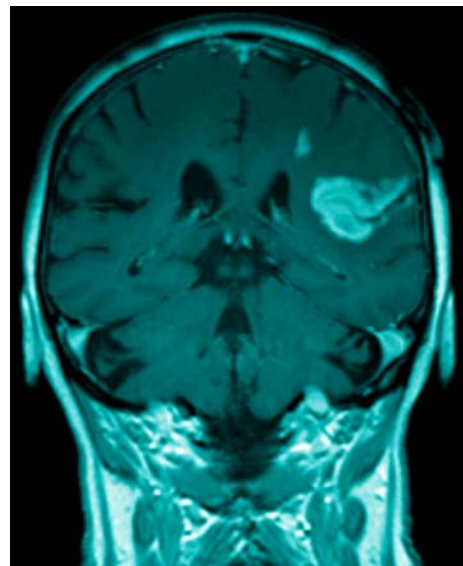
“com mãos e pés paralisados, VG20 (Baihui)”;

“Para perda da fala, primeiro aplicar 50 cones de moxa no ID16 (Tianchuang) e então 50 cones no VG20 (Baihui)”.

Esta formulação clássica foi então modificada pelo autor do presente relato de caso para que, ao invés da utilização da técnica de moxabustão direta, fosse utilizada a técnica de moxabustão indireta mediante a aplicação de bastões de moxa com objetivo de manter os efeitos terapêuticos classicamente descritos, porém sem a necessidade de causar dor e desconforto no paciente.

O autor descreve que foi realizado um estudo onde foram incluídos 33 pacientes, com este tratamento descrito, tendo apresentado uma taxa de efetividade total de 97%. Foi observado efeitos terapêuticos de curta e de longa duração com o método terapêutico descrito, além disso foi observado que os valores alterados da pressão arterial, dos níveis de colesterol e os achados do eletro encefalograma (EEG), todos melhoraram.

Desta forma a conclusão apresentada é que a aplicação da moxabustão nos pontos de acupuntura ID16 (Tianchuang) e VG20 (Baihui) pode melhorar a circulação sanguínea cerebral e foi efetivo em baixar a pressão arterial e os níveis de colesterol.



Fitoterapia Chinesa com Ervas Brasileiras: Assa-Fétida (*Ferula asa foetida*)

Parte utilizada: Ramos e folhas.

Sabor: Picante.

Natureza: Fresca.

Canais em que atua: Pulmão (Fei) e Intestino Grosso (Da Chang).

Funções: Remove o Calor tóxico, drena pus, alivia a disúria.

Indicações:

Tosse espasmódica, asma, coqueluche, expectoração de catarro sufocante (aquele catarro seco que se “prende” da garganta e é expectorado com maior dificuldade) e espasmos da glote. Em pequenas doses promove a digestão tendo efeito direto sobre os intestinos.

Combinações típicas:

1. Com Guaco (*Folium Mikaniae Glomeratae*) para o tratamento de tosse devido a Calor no Pulmão.
2. Com Foliculo de Sene (*Fructus Sennae*) para promover a digestão em pessoas constipadas devido ao Calor nos intestinos.

Dosagem:

De 4 a 10 gramas para atuação sobre o Intestino Grosso, de 11 a 30 gramas para atuação sobre o Pulmão.

Componentes químicos:

Iarabinose, asaresinotanol, bassorina, cadineno, compostos sulfurados, alfa e beta pineno, vanilina.

Cuidados:

No momento da compra, a Assa-Fétida (*Herba Ferula Asa Foetidae*) é comumente confundida com a Assa-Peixe (*Herba Vernonia Polyanthes*), porém ambas possuem efeitos terapêuticos diferentes e uma não substitui a outra.



Assa-Fétida
Ferula asa foetidae



Assa-Peixe
Vernonia polyanthes



Erva com correspondência na Matéria Médica Chinesa:

鱼腥草 Yu Xing Cao (*Herba Houttuyniae*)

Ambas possuem sabor e temperatura similares, assim como suas funções terapêuticas. Suas diferenças residem principalmente sobre os canais que atuam e sobre as partes usadas. São usadas as partes aéreas de Yu Xing Cao (*Herba Houttuyniae*), enquanto se usa todas as partes de Assa-Fétida (*Herba Ferula asa foetidae*). Nenhuma das duas ervas necessitam de preparo adicional para intensificar os efeitos terapêuticos ou eliminação de efeitos ou ações tóxicas.

Informações finais e resumidas:

As folhas e ramos da planta Assa-Fétida (*Herba Ferula asa foetidae*) são utilizados em forma de infusão, para eliminar o Calor Tóxico e drenar pus do organismo. Estão indicados para o tratamento de tosse seca que piora com o calor, asma ou expectoração de catarro sufocante (aquele catarro seco que se prende na garganta e é expectorado quando fazemos muita força). Geralmente podem ser combiandos com o Guaco (*Mikania glomerata*) para eliminar o catarro e promover a expectoração e com o Eucalipto (*Eucalyptus globulus*) para o tratamento da asma e da sinusite.

Fracisco Vorcaro

Praticante de Medicina Chinesa

Representante da EBRAMEC para o ES

三针疗法

Técnica das Três Agulhas san zhen liao fa

O Método das Três Agulhas é uma forma de acupuntura que utiliza seleções e combinações de pontos de acupuntura unicamente criadas para o tratamento de Síndromes, doenças e sintomas associados.

Cada uma das específicas combinações de pontos é composta de apenas três pontos de acupuntura, sejam bilaterais, unilaterais ou uma mescla.

Jin Rui, professor titular da Universidade de Medicina Chinesa de Guang Zhou, é o grande responsável pela criação, pesquisa, desenvolvimento e promoção deste método terapêutico da acupuntura, que possibilita excelentes resultados terapêuticos. Nas próximas edições de **MEDICINA CHINESA BRASIL** serão apresentados uma ou mais combinações de acordo com esta técnica, visando oferecer mais opções terapêuticas que possam ser facilmente acrescentadas à prática clínica dos leitores.

Nesta edição trataremos da insônia, uma queixa extremamente comum, seja como doença em si, seja como um sintoma presente em alguma outra condição apresentada pelo paciente.

A forma apresentada aqui será a mesma nas demais edições, ou seja, iniciaremos com a apresentação do problema a ser tratado ou da região em questão, em seguida passaremos para a descrição dos três pontos em questão com as suas localizações e justificativa de seleção, analisaremos as funções da combinação dos pontos e então serão mencionados os métodos adequados de estímulo.

Três agulhas: Insônia

De acordo com os praticantes e pesquisadores, baseados nas teorias da Medicina Chinesa, a insônia, dentre outros fatores causais, está relacionada com excesso de ansiedade e de trabalho prejudicando as funções do Coração (Xin) e do Baço (Pi); interrupção entre o Coração (Xin) e o Rim (Shen); hiperatividade do Yang do Fígado (Gan) devido a uma deficiência do Yin; deficiência do Qi do Coração (Xin) e da Vesícula Biliar (Dan); desordem do Qi do Estômago (Wei), etc.

Uma obra clássica Chinesa escrita em 1624, o *Jing Yue Quan Shu* (Trabalhos Completos de Jing Yue), importante apresentação sistemática sobre as teorias, diagnóstico, métodos de tratamento e discussões clínicas sobre várias doenças. No ca-

pítulo dessa obra clássica sobre a insônia, é possível encontrar a seguinte passagem: "...o sono se origina do Yin e é governado pela Mente (Shen). O sono vem de uma Mente (Shen) tranquila e a insônia vem de uma inquietude da Mente (Shen)...".

Os conceitos clássicos, da Medicina Chinesa, de Yin e Yang representam opostos complementares, de modo que o Yin está associado com frio, quietude, escuridão, repouso, noite, sono, enquanto que o Yang está associado com calor, movimento, claridade, atividade, dia, vigília. Assim, é possível perceber a relação da insônia, segundo a Medicina Chinesa, com uma falta relativa de Yin, ou seja, uma falta de repouso, noite, sono.

Segundo as teorias da Medicina Chinesa, o Coração (Xin) é o responsável, governante, da Mente (Shen), sendo assim é o Órgão (Zang) mais envolvido nos casos de pacientes portadores de insônia e aquele que deve ser tratado direta ou indiretamente. Além disto, pontos que estimulam a Mente (Shen) devem ser sempre considerados nesses pacientes.

A acupuntura e suas variantes, como acupuntura auricular e acupuntura craniana, têm sido empregadas to de insônia, por parte dos praticantes de Medicina Chinesa, sendo que diversos estudos recentes sugerem que a acupuntura pode controlar o sistema nervoso autônomo, além de estudos que demonstram que pontos específicos de acupuntura, principalmente aqueles que atuam diretamente no Coração (Xin), têm a capacidade de reduzir as atividades simpáticas.

Três agulhas:

Anmian – extra

Localização: Na região lateral do pescoço, no meio da distância entre os pontos TA17 (Yifeng) e VB20 (Fengchi)

Justificativa: O nome deste ponto significa "sono tranquilo", sendo um excelente ponto extra para o tratamento de insônia.

C7 (Shenmen)

Localização: No aspecto ântero-medial do antebraço, diretamente radial ao tendão do músculo flexor ulnar do carpo, na prega palmar do punho.

Justificativa: Este é o ponto Fonte (Yuan) do Coração (Xin), com grande capacidade de retornar as funções regulares do Órgão (Zang), além da característica de tonificar o Coração (Xin) e acalmar a Mente (Shen), função esta indicada pelo próprio nome do ponto, "portão da mente".

R3 (Taixi)

Localização: No aspecto pósterio-medial do tornozelo, na depressão entre a proeminência do maléolo medial e o tendão calcâneo.

Justificativa: Este é o ponto Fonte (Yuan) do Rim (Shen), com grande capacidade de retornar as funções regulares do Órgão (Zang). Além disso, a combinação deste com o C7 (Shenmen) permite uma melhor comunicação entre Coração (Xin) e Rim (Shen), visto que ambos são pontos Fonte (Yuan).

Funções tradicionais:

Nutrir o Coração (Xin);
Acalmar a Mente (Shen);
Comunicar o Coração (Xin) com o Rim (Shen).

Manipulações das agulhas:

O ponto Anmian deve ser estimulado com agulhamento perpendicular, 0,3-0,5 cun de profundidade. Enquanto que os pontos R3 (Taixi) e C7 (Shenmen) devem ser inseridos ligeiramente mais profundos, com inserção de 0,5-0,8 cun.

Todos os pontos devem ser estimulados com manipulações em tonificação.

Indicação principal:

Insônia.

Indicações adicionais:

Excesso de sonhos, inquietude.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Praticante de Medicina Chinesa e Fisioterapeuta
Diretor Geral da Escola Brasileira de Medicina Chinesa
Chefe do Centro Avançado de Pesquisas em Ciências Orientais

Dra. Raquel Medina

Praticante de Medicina Chinesa e Fisioterapeuta
Coordenadora do Projeto Caritas em Acupuntura

巴西中医学院十周年校庆

Comemoração de 10 anos da Escola Brasileira de Medicina Chinesa

10 anos de Tradição e Modernidade

Seminário com Especialista Internacional

Dr. Philippe Sionneau

Acupuntura no tratamento de doenças dermatológicas

Pela 1ª vez no Brasil

Direto da França.

**30 de abril
e 1º maio**

Mais informações e inscrições:

0xx11-2155-1712 / 2155-1713

www.ebramec.com.br



Sindicatos de Acupuntura

SATOSP



Um Sindicato é a entidade legalmente constituída/registada junto ao Ministério do Trabalho, com poderes e deveres de defender o trabalhador de uma determinada categoria junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário.

Para a categoria dos Acupunturistas, Terapeutas Orientais, Massoterapeutas, Naturopatas, Quiropatas e outras no Estado de São Paulo, essa entidade é o **SINDICATO DOS ACUPUNTURISTAS E TERAPIAS ORIENTAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SATOSP**. Não existe outra entidade constituída junto ao Ministério do Trabalho que possa legalmente defender estas categorias dentro do Estado de São Paulo.

seguiremos ultrapassar todos os entraves da regulamentação da profissão.

A Pedido do SATOSP, em 2009, o Deputado Estadual Campos Machado, deu entrada na Assembléia Legislativa, no Projeto de Lei 562/2009 para alterar a redação do artigo 1º da Lei 1437 de 11 de Novembro de 1977, que institui o "Dia do Massagista", no Estado de São Paulo, esse projeto tornou-se na Lei 14.015 de 09 de Abril de 2010.

Esta era uma das reivindicações dos Massoterapeutas, pois na cidade de São Paulo, comemoramos o dia do Massoterapeuta no dia 23 de março, juntamente com o dia do Acupunturista, conforme Lei Municipal nº 13.640 de 08 de Setembro de 2003, alterada em seu Art. 1º pela Lei 14.051 de 06 de Setembro de 2005, entretanto no resto do Estado de São Paulo, o dia do Massoterapeuta era comemorado no dia 05 de outubro, conforme Lei Estadual nº 1.437 de 11 de Novembro de 1977.

Esse fato criava um desconforto entre os Massoterapeutas da Capital e os das outras cidades do Estado. Com essa alteração teremos uma única data comemorativa deixando assim de existir a confusão de quando deveríamos comemorar tal data. O SATOSP, através de seus Diretores Eduardo Brasil, Odair Carlos Sabioni, e Diretores de Escolas e Entidades de São Paulo participou em Brasília de todas as audiências públicas sobre o Projeto de Lei denominado de Ato Médico, com o intuito de modificá-lo, e conseguiu junto aos políticos que fossem apresentadas 14 emendas ao referido Projeto de Lei.

sem apresentadas 14 emendas ao referido Projeto de Lei.

O SATOSP, através de seu Diretor de Relações Públicas Eduardo Brasil, vem participando ativamente dos Projetos de Lei abaixo, sobre a Regulamentação da Acupuntura:

PLS 480/2003 de autoria da Senadora Fátima Cleide, e que teve a relatoria do Senador Flavio Arns, estava com um parecer totalmente favorável a criação da profissão de Acupunturista, entretanto por interferência da Chefe da Casa Civil Sra. Dilma Rousef, por orientação do Acupunturista do Presidente da República e do Ministério da Saúde, esse parecer voltou-se para a Acupuntura só para as profissões da área da Saúde já existentes, tendo sido aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais - CAS com esse texto, o que não é de nosso interesse.



Comemoração do dia 23 de Março de 2010

Dentre alguns dos feitos do SATOSP em sua última gestão, destaca-se o preparo e organização do VIII, IX, X e XI Congresso Internacional de Acupuntura e Terapias Orientais e IV Congresso de Massoterapia, sendo este último realizado com extremo sucesso e grande quantidade de profissionais interessados em se aprimorar nos dias 28 e 29 de agosto de 2010.

Participar de um congresso é reciclar, é aprender, é atualizar-se. Um profissional se firma pelo seu diferencial. O sucesso profissional está em seu diferencial, o diferencial de um profissional está no seu aprender, na utilização, no seu reciclar.

O SATOSP quer o melhor para os profissionais de nossa área, e é por isso que promove com muito empenho e dedicação um congresso anual, visando que os profissionais da nossa área sejam cada vez mais competentes, pois só assim con-



Comemoração do dia 23 de Março de 2010 - em pé ao centro, Odair Carlos Sabioni, Presidente do SATOSP.

Entretanto, o Senador Renato Casagrande solicitou à mesa que o projeto fosse encaminhado para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde se encontra atualmente, tendo como Relator o Próprio Senador Renato Casagrande.

Projetos de Lei de nº 2284/2003 do Deputado Federal Nelson Marquezeli e 2626/2003 do Deputado Federal Chico Alencar, ambos apensados ao Projeto de Lei 1549/2003 do Deputado Federal Celso Russomano. Que tiveram como relatora a Deputada Federal Aline Correa, a qual apresentou na Co-

missão de Seguridade Social e Família, um substitutivo ao PL 1549/2003, o qual foi aprovado e encaminhado para a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público – CETASP.

Nesta comissão, graças ao trabalho desenvolvido pelo nosso Diretor Eduardo Brasil, conseguimos que o Deputado Federal Vicentinho apresentasse nessa Comissão um substitutivo para o inciso III do Art. 1º.

Através de seu Departamento Jurídico, o SATOSP tem conseguido varias vitórias contra a Vigilância Sanitária, que teima em negar alvará de funcionamento para clínicas de Acupuntura, que não tenham um Médico como responsável.

Visite o site do SATOSP e tire suas dúvidas. É importante que conheça as entidades que lutam pela profissão de terapeutas e acupunturistas. A falta de informação é a única coisa que pode nos vencer.

www.satosp.com



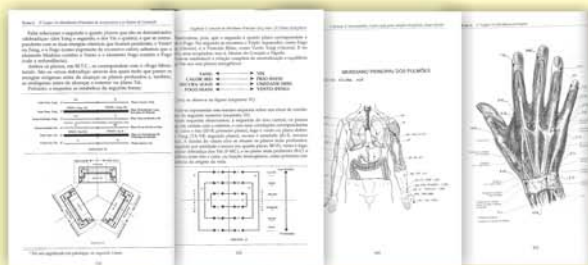
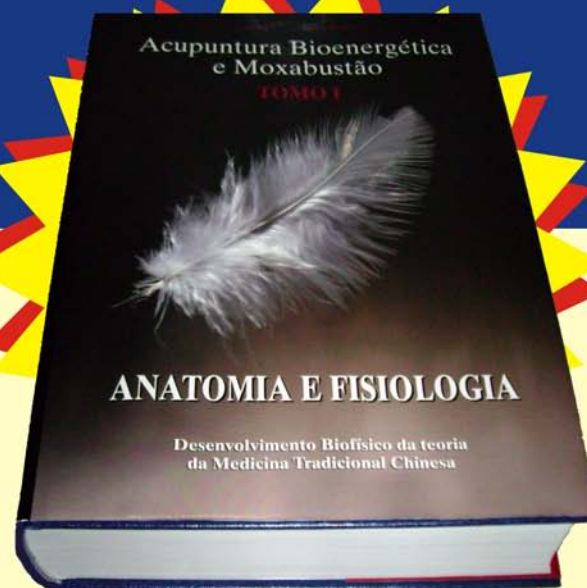
O livro de Acupuntura DO ANO! Acupuntura Bioenergética e Moxabustão - Tomo I

ANATOMIA E FISIOLOGIA

Desenvolvimento Biofísico da teoria
da Medicina Tradicional Chinesa

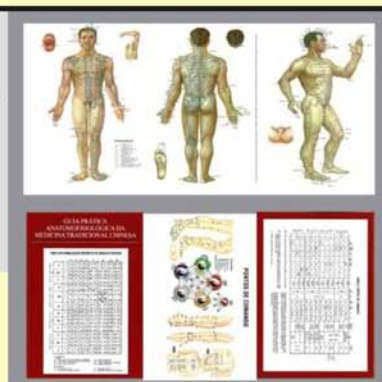
pelo Dr. Carlos Nogueira Pérez

- Totalmente em português - Impresso e encadernado na Europa em capa dura - Letras grandes e legíveis - Fartamente ilustrado com esquemas e tabelas didáticas - Papel de alta qualidade



✓ **Grátis** um encarte especial em cores, plastificado, contendo:

- * Mapa anatômico dos pontos de acupuntura
- * Localização dos Pontos de Comando, incluindo pontos Mu e Shu
- * Aplicação dos Cinco Movimentos
- * Tabela de Normalização Energética de Órgãos e Visceras
- * Tabela de Pontos de Comando



Veja mais informações e faça download gratuito do Sumário e da 2ª Lição

www.longevidade.net

Qigong e Exercícios Terapêuticos Chineses

O Qigong (Chi Kung) é uma arte chinesa que busca a capacitação do controle e trabalho sobre o Qi (Chi), a energia vital e a energia que sustenta todo o universo. Traduzido freqüentemente como Energia, o Qi é motivo de pesquisa em todo o mundo inclusive compreendendo-o com as ciências modernas como a Física Quântica e Vibracional. A prática do Qigong se faz através de exercícios que prevalecem a respiração, a postura e a atitude mental corretos.

Conhece-se o Qigong médico/terapêutico, marcial, religioso e dos eruditos. Apesar que hoje o governo e escolas chinesas organizaram a prática do Qigong terapêutico para a saúde do povo, mas sofre influências de todos os outros tipos. Este Qigong faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). O Qigong tem história milenar e é usado como base para diversas práticas como o Taiji quan (Tai chi chuan).

Os praticantes da Medicina chinesa, como a Acupuntura, Farmacologia e Tui na, devem ser praticantes de Qigong para a sua proteção e saúde além de oferecer o melhor para sua terapêutica.

A Acupuntura, Farmacologia e Tui na têm um resultado maravilhoso quando em mãos de conhecedores da essência da MTC. Estudos livrescos e prática clínica, apesar de fundamentais, não são suficientes, pois devemos aprender a mover e conhecer o nosso Qi (energia) ativamente através da prática do Qigong. Deveremos estar mais saudáveis do que aqueles que nos procuram para tratamento. Todo processo de tratamento é uma troca de Qi e, certamente, não são somente a erva, mãos ou a agulha que farão este processo. A energia emanada daquele que é tratado faz parte do compêndio de possíveis causas de adoecimento do profissional de saúde.

O tratamento e a busca da saúde deverão se iniciar com a vontade e capacidade de se fazer mudanças estruturais (alimentação e exercícios corretos, forma de pensar e questões psíquicas, etc). É comum se dizer que enquanto a pedra for pedra ela sempre afunda e enquanto a bola for bola esta sempre emerge. Somos, por isso, semelhantes a uma fechadura que, enquanto tivermos aquela forma, sempre as mesmas chaves nos acessarão; sempre os mesmos estímulos nos adoecerão.

“Desse modo, a tarefa não consiste tanto em ver o que ninguém até hoje viu, mas, em pensar o que ninguém até agora pensou sobre aquilo que todos vêem” cito Arthur Schopenhauer.

A ciência deste século XXI tem um grande desafio em suas mãos: a busca de uma compreensão maior da realidade em que vivemos. Mais do que nunca, sentimos a necessidade de buscar novos níveis de consciência, para percebermos o incrível potencial e o propósito da vida, sendo que para isto precisemos nos desancorar do fragmentário, do mecânico e do pen-

氣功

samento linear de Darwin, Descartes e Newton, sem no entanto descartá-los.

A Medicina Tradicional Chinesa, assim como toda a prática das artes psicofísicas chinesas como o Qigong e o Tai Ji Quan, tem muito a contribuir com esta nova percepção de ciência.

Os seres humanos estão, intimamente, ligados à teia da vida em nosso planeta. Com isso, é necessário organizarmos o mundo com novas crenças e valores compatíveis à sobrevivência, sustentabilidade e harmonia da humanidade e da natureza.

Não se pode compartimentalizar o conhecimento criando superespecialidades, fazendo com que o saber torne-se pulverizado, como se faz na atualidade. Sem considerar o indivíduo como um todo inserido em um determinado meio.

Os Exercícios Terapêuticos Chineses são utilizados pelo governo chinês em programas de incentivo à prática nos parques públicos, trabalho e escolas, para manutenção da saúde e disposição física e mental; com um êxito excepcional. Mais de 250 milhões de praticantes diariamente.

Com muito respeito e admiração, por onde a velha ciência nos trouxe, poderemos apreender muito com tudo isso e contribuir um pouco mais para que nossa produção científica seja mais abrangente.

É mais comum na China encontrar grandes médicos que sabem sobre pintura, ópera, história, filosofia e alguns são peritos em artes marciais para educar o espírito e o corpo em sua caminhada. Como cita Abraham Maslow “Se a única ferramenta que você tem é um martelo, você tende a ver todos os problemas como um prego”.

Tal estudo é regido por toda a compreensão filosófica chinesa que engloba o Taoísmo, Budismo e Confucionismo. Remete-se a livros como o Yi Jing (I ching), Dao de Jing (Tao te King), Nei Jing Huang Di.

Concordo com Helen Keller quando diz que “A heresia de uma Era torna-se a ortodoxia da Era seguinte”.

Dr. Gutembergue Livramento- Fisioterapeuta, Mestrando em Medicina e Saúde Humana (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSPP), Fundador e Presidente do IBRAPEQ (Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Qigong e Medicina Chinesa).

**Pela primeira vez
em São Paulo!**

Eventos Taoístas da Tradição Longmen

A Escola Longmen é uma das mais respeitadas e tradicionais escolas taoístas da China. Com sede no Templo da Nuvem Branca, em Beijing, é conhecida pelos processos alquímicos e pelo treinamento vivencial e prático.

龍門

DIA 18/03 (SEXTA-FEIRA)

20h - Prática de Cura Coletiva com Chi Chang Gong

(Participação: 1Kg de alimento não-perecível (exceto sal e açúcar), com retirada antecipada de convites)

Trata-se de um método de cura e integração que é realizado em grupo. São realizadas práticas de visualização e respiração. As pessoas criam um campo de chi e por meio de movimentos que são determinados no momento, fazem o campo elevar o chi individual. Quando o chi é elevado o mestre dirigente orienta este chi para concentrar em um ou mais pessoas para promover a transmutação e cura..

DIA 19/03 (SÁBADO)

09 às 18h - INICIAÇÃO AO XIULIAN (Aula 1)

DIA 19/03 (SÁBADO)

20h - Palestra sobre Filosofia Taoísta, utilizando conceitos tradicionais

Participação: 1Kg de alimento não-perecível (exceto sal e açúcar)

DIA 20/03 (DOMINGO)

09 às 18h - MEDITAÇÃO TAOÍSTA 1º Módulo: Jingzhuo

(Meditação da Serenidade, sentar na calma)



O sacerdote **Tian Xin Shan** pertence à 25ª geração da tradição Longmen Pai, ordenado Daoshi pelo grão-sacerdote taoísta Sua Eminência Tien Cheng Yang, do Monastério Bai Yuen Guan (Monastério da Nuvem Branca) de Beijing (China) e do mosteiro Tai Qing Gong na montanha Lao Shan em Shandong. É um dos diretores do templo taoísta Qing Jing Gong (Templo da Pureza e Silêncio), localizado em Goiânia (GO) e dedicado à tradição taoísta Longmen Pai. Seu propósito central é compartilhar a filosofia taoísta e seus inúmeros métodos holísticos.

Curso de **INTRODUÇÃO À TRADIÇÃO LONGMEN** com 4 meses de duração, uma aula por mês
- sempre no terceiro final de semana- ** Inclui certificado de participação **
Aprenda mais sobre você mesmo e o Universo com dois temas imperdíveis:

Meditação TAOÍSTA

1º Módulo: Jingzhuo

(Meditação da Serenidade, sentar na calma)
Método que utiliza a união com a respiração.
Textos tradicionais são utilizados para ensinar este método.

2º Módulo: Zhuowang

(Sentar e Esquecer, Meditação da Vacuidade Pura).

3º Módulo: Xiao Zhou Tian

(Pequena Circulação Celestial)

4º Módulo: Doutrina da Flor Dourada,

Meditação Hui Kuang

(Circulação da Luz)



Iniciação ao XIULIAN

Cultivo profundo taoísta baseado nos ensinamentos tradicionais. Com métodos de meditação, visualização e movimentos de Nei Dan (alquimia interna) e Waidan (alquimia externa).

São 4 Aulas sequenciais - junto com a Meditação Taoísta formam a base das práticas da Longmen Pai.

Philippe Sionneau

Um verdadeiro manancial de informações sobre a Medicina Tradicional Chinesa

Philippe Sionneau é um dos mais ativos pesquisadores e professores no campo da medicina chinesa na Europa. Até hoje ele publicou uma vintena de livros sobre o assunto, em Francês, Inglês e Espanhol. Tanto os profissionais quanto os grandes especialistas em medicina chinesa, por unanimidade, saúdam o seu trabalho. Ele introduziu no Ocidente uma grande variedade de dados fundamentais ainda não publicados, especialmente no domínio das ervas medicinais chinesas e medicina interna.

Ele é um dos poucos ocidentais que estudaram medicina chinesa em uma universidade chinesa e se graduaram (Grau Oficial do Estado da República Popular da China). Ele lê chinês médico fluentemente e sua pesquisa se baseia apenas em textos originais chineses.

Sionneau ensina regularmente na França, Suíça e Espanha, bem como no Canadá (Montreal) e nos EUA (Nova York). Devido à sua pedagogia, seu conhecimento preciso, exatidão e energia, suas aulas são sempre muito apreciadas pelos alunos.

Mas sua maior paixão é ajudar as pessoas que sofrem. Sua prática é baseada na diferenciação de síndromes, padrão chinês, e ele usa a acupuntura, ervas medicinais chinesas, dietética chinesa e massagem chinesa. Ele também tenta ensinar seus pacientes técnicas simples de preservação da saúde da tradição chinesa, de modo que cada um deles é capaz de aumentar o seu potencial vital, a fim de prevenir doenças e obter longevidade e bem-estar.

Com malas prontas para vir ao Brasil ministrar cursos, Sionneau concedeu gentilmente esta entrevista ao Editor-Chefe da revista Medicina Chinesa Brasil, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho.

Medicina Chinesa Brasil: Como foi que o senhor desenvolveu interesse na Medicina Chinesa?

Sionneau: Na verdade, já na minha adolescência eu me interessava pelas medicinas naturais, pela filosofia, pela espiritualidade. Eu li bastante e estudei por conta própria. Após o término do ensino médio, eu comecei a estudar economia e logo parei, de tanto que aquilo me aborrecia. Então fui para a faculdade de psicologia. Lá também eu não achei muito apaixonante aquilo que eu aprendia. Então parei tudo para

estudar o que realmente me atraía de verdade: as medicinas naturais.

Comecei pela naturopatia, fitoterapia européia, aromaterapia e nutrição. Era apaixonante! E um dia no meu curso fui convidado a estudar a Medicina Chinesa. E isto foi uma verdadeira revelação. De repente, em vez de acumular receitas (a planta que trata isso, o óleo essencial que trata aquilo), eu estava frente a um autêntico sistema médico, tão sólido, tão completo quanto a nossa medicina convencional. Imediatamente fui profundamente tocado por este saber médico. Desde então, nunca mais parei de estudar, ensinar e praticar. Isto faz 22 anos. Sou um iniciante.

MCB: E como foi que você seguiu este objetivo de aprender a Medicina Chinesa?

Sionneau: Num primeiro momento eu estudei em uma escola na França. Mas rapidamente eu percebi que nosso professor, francês, apesar do que ele tentava nos fazer acreditar, não conhecia bem a Medicina Chinesa. Nesta época eu aprendia mais nos livros do que na escola. Apesar disso, a escola ajudou a me aproximar deste universo.

Em seguida, eu encontrei médicos chineses nesta escola que me disseram claramente que se eu quisesse realmente estudar a Medicina Chinesa, eu devia ir à China. Então eles me apresentaram a uma universidade na China onde eu fiz a formação completa. Para ser mais preciso, estudei em 3 locais: Wuhan, Beijing e Foshan. No centro, no norte e no sul da China!

MCB: Como um renomado especialista na Medicina Clássica Chinesa, você poderia mencionar aos nossos leitores sua opinião sobre a importância dos Textos Clássicos, por favor?

Sionneau: É simples. Falamos da Medicina TRADICIONAL Chinesa. O que é uma tradição? É um conjunto de saberes, de ritos, princípios, regras que se transmitem de geração em geração, seja de maneira oral, seja de maneira escrita. A Medicina Chinesa é transmitida segundo duas vias naturais: a escrita e a oral.

A tradição oral é muito difícil de abordar porque ela se

O que é uma tradição? É um conjunto de saberes, de ritos, princípios, regras que se transmitem de geração em geração, seja de maneira oral, seja de maneira escrita.

transmite dentro das famílias de médicos ou ainda de um mestre ao discípulo onde o segredo é uma regra absoluta. Porque na China a partir do momento em que você expressa um saber publicamente, ele deixa de te pertencer. É por isso que estas pessoas sempre guardaram segredo do que sabiam e que nem eu nem você teremos acesso a esta tradição.

Por sorte, a tradição escrita da Medicina Chinesa é muito forte. E há pelo menos 2500 anos, a elite chinesa transmitiu às suas gerações futuras seus conhecimentos, suas teorias, suas experiências. Se quisermos ser precisos, a acupuntura, a Medicina Chinesa que nós conhecemos, que nós praticamos, pertence à linha “Huang Lao” que foi estabelecida pelo Nei Jing (Clássico Interno) e por numerosos outros textos clássicos como Shang Han Lun (Tratado da Lesão por Frio) ou o Zhen Jiu Jia Yi Jing (Clássico do ABC de Acupuntura e Moxabustão). Estes livros são os fundamentos da Medicina Chinesa que nós praticamos. São eles que fazem com que nós pensemos em termos como Yin e Yang, Cinco Movimentos (Wu Xing), Canais e Colaterais (Jing Luo), Órgãos e Visceras (Zang Fu), etc. São nestas obras que a verdadeira Medicina Chinesa é apresentada. Então, quando temos uma dúvida, quando queremos nos aprofundar em um tema, são os clássicos que encerram os tesouros do conhecimento.

Não é preciso inventar a Medicina Chinesa, basta simplesmente redescobri-la. Além disso, de um ponto de vista bem pragmático, você deve saber que estes clássicos (e há inúmeros) contêm uma quantidade colossal de experiências há 2500 anos! Quando temos uma dúvida, uma dificuldade, são a estes clássicos que devemos nos voltar, porque eles são de uma riqueza inacreditável.

MCB: Atualmente, vemos que a maioria dos estudantes e também a maioria dos praticantes estão mais interessados em aprender “ferramentas” e “protocolos” de tratamento que estudar as bases da Medicina Chinesa. Qual é a sua opinião sobre isso?

Sionneau: Eu não tenho opinião. Só tenho um sentimento: tristeza. Por que não ter alguns protocolos e receitas? Mas a natureza humana é tão complexa que vale a pena aprender a pensar segundo a matriz de pensamento (como a Medicina Chinesa clássica), porque os protocolos se tornam rapidamente ultrapassados, insuficientes. Vale mais a pena integrar um sistema e poder ser criativo pelo interesse das pessoas que sofrem.

MCB: Percebi que o senhor tem grande interesse na Dietoterapia Chinesa. Qual é a importância e qual o lugar da recomendação dos alimentos em seus tratamentos?

Sionneau: Isto depende muito da natureza da doença. Algumas doenças não têm ligação com a alimentação ou, pelo menos, não são modificadas por uma mudança alimentar, e nestes casos eu não utilizo a dietética. Às vezes, ao contrário, a alimentação é um fator determinante no mecanismo patológico,



co, neste caso, minhas recomendações neste domínio são prioritárias.

Às vezes a alimentação não é a causa da doença, mas ela pode, no entanto, ser de uma ajuda interessante. Por exemplo, a pêra é muito interessante em casos de calor cheio ou calor vazio, o aipo ajuda a tratar hipertensão arterial por ascensão do Yang do Fígado, o suco de batata auxilia no tratamento da úlcera do tipo desarmonia do Fígado/Estômago, etc. Então, podemos usar os alimentos como “medicamentos”, como plantas. De fato, alguns alimentos são encontrados tanto na cozinha dos chineses quanto nas bancadas dos farmacêuticos tradicionais como o gengibre, a menta, o cravo, a jujuba, goji, etc.

MCB: No Brasil, e possivelmente em muitos outros países, mais e mais pessoas estão preocupadas com suas aparências, de modo que o interesse no tratamento de condições dermatológicas está crescendo. Qual é a sua experiência no tratamento destas condições com acupuntura?

Sionneau: Muitos pacientes vêm se consultar na Europa por problemas dermatológicos porque a medicina convencional é muito limitada nesta área. No começo, eu só tratava as doenças dermatológicas pela fitoterapia chinesa. Depois, pouco a pouco, após pesquisas nos clássicos de acupuntura, eu percebi que muitos pontos eram utilizados no passado para estas desordens. Eu, então, comecei a aplicar a acupuntura e, frequentemente, fico impressionado com os resultados.

Por exemplo, C7 (Shenmen) frequentemente faz milagres em algumas doenças de pele, mesmo que não tenham nenhuma ligação com problemas psicossomáticos!

MCB: Em uma de nossas conversas, o senhor mencionou que está preparando um livro sobre as bases da Medicina Chinesa. Primeiramente gostaria de parabenizá-lo por isso. O senhor poderia antecipar algo sobre este livro para nossos leitores?

Sionneau: Eu tive a sorte de ter tido professores chineses apaixonados por sua arte que me transmitiram o amor pela tradição médica chinesa. Hoje eu tenho consciência da defasagem que existe entre a informação que nós possuímos e aquela disponível em chinês. Nas línguas ocidentais, nossos conhecimentos são ainda limitados, devemos continuar a nos aprofundar.

Eu desejaria contribuir para trazer mais informações essenciais. Eu digo “essenciais” porque como toda arte tradicional, o que é mais importante são as bases. Quanto mais compreendemos com sutileza e precisão os fundamentos, mais temos chance de conseguir um alto nível.

MCB: Seu livro “*Acupuncture: Les Points Essentiels*” é muito famoso na França, mas ainda não está disponível em português. Quais são as principais diferenças deste livro e os demais, no mesmo assunto?

Sionneau: Muitas! (risos). Primeiro não se trata de um livro de listas de indicações ou de contra-indicações. Ele explica o espírito dos pontos, como cada um deles funciona, como cada um deles se combina com os outros pontos. Pois existem combinações de pontos mais eficazes que outras. É preciso conhecê-las.

Eu explico também as diferenças entre os pontos que são similares. Por exemplo, quando você utiliza Ba3 (Taibai), Baó (Sanyinjiao), E36 (Zusanli), B20 (Pishu) para tonificar o Baço? Eles têm as mesmas indicações, os mesmo efeitos no corpo, quais são as diferenças? Em seguida, esta obra traz um grande número de informações sobre o tratamento de doenças em acupuntura. Há muitas outras informações inéditas, como o método do ponto único, “astúcias” clínicas, uma localização precisa, etc.

Vários estudantes de acupuntura me confessaram que este livro lhes devolveu a vontade de continuar seus estudos, quando tinham a intenção de parar. Para ser honesto, eu não tenho muito a ver com este sucesso. A única coisa que eu fiz foi sintetizar o conhecimento de dois grandes acupunturistas: Mu La Mei, minha professora, e Li Shi Zhen, um dos maiores acupunturistas do século XX.

...não vejo por que se diz que a Medicina Chinesa não pode tratar doenças. É como dizer que o futebol não foi feito para marcar gols

MCB: Sua coleção sobre o tratamento de doenças, com base na visão da Medicina Chinesa, é um sucesso mundial. No entanto, infelizmente, ainda vemos muitos praticantes que não consideram que a Medicina Chinesa trata doenças. O que você pode dizer sobre isso para nossos leitores?

Sionneau: Desde o início da Medicina Chinesa o objetivo foi de tratar as doenças, os sintomas. Basta ler e estudar a “bíblia” da Medicina Chinesa: Nei Jing (Clássico Interno). Muitas doenças são descritas e muito mais sintomas. Além disso, ao longo dos séculos durante 2000 anos, os médicos chineses nunca deixaram de descrever doenças e meios para tratá-las. Então, não vejo por que se diz que a Medicina Chinesa não pode tratar doenças. É como dizer que o futebol não foi feito para marcar gols ou então eu gostaria de ouvir os argumentos.

MCB: Foi um prazer tê-lo entrevistado. Nós compreendemos que você tem uma agenda bastante cheia, mas por favor considere sua vinda ao Brasil para promover seu vasto e profundo conhecimento.

Sionneau: Seria uma verdadeira felicidade e honra ir compartilhar minha paixão em sua escola com seus alunos e colegas brasileiros.

ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL e atinja diretamente seu alvo

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa



Entre em contato: Cassiano (11) 9980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br

A Evolução da Escrita Chinesa



A língua escrita sempre foi um divisor de águas entre as civilizações. Dificilmente poderíamos considerar uma comunidade como uma “civilização” sem os registros escritos. Eles atestam um salto gigantesco na capacidade de pensar e criar, pois através de registros perenes e mais invariáveis do que a tradição oral pode-se alcançar novas formas de desenvolvimento cultural e também permite deixar um maravilhoso legado de pensamento para as gerações futuras. Se não fosse a palavra escrita não se saberia quase nada sobre grandes culturas antigas como a babilônia, a egípcia, a maia e a chinesa. Mas com a força dos caracteres podemos penetrar no pensamento de filósofos e políticos mortos há milhares de anos, ou saber detalhes da vida cotidiana de povos que há muito se foram.

No caso particular da China, o desenvolvimento da escrita foi bastante precoce, como iremos observar. E, após sua unificação em 221 a.C., tornou-se elemento de ligação importante para manter unido um país de dimensões continentais e com uma população culturalmente diversificada. De fato, existem atualmente 55 diferentes etnias oficialmente reconhecidas pelo governo chinês, além da etnia dominante “Han”, cada uma com ao menos um dialeto próprio e muitas com sua própria escrita. Como manter toda essa babel unida em um poderoso império? A resposta é a escrita! Apesar de cada etnia possuir seus dialetos próprios, desde tempos remotos todos escrevem usando os mesmos sinais. Assim, embora a pronúncia pudesse variar, a escrita permanecia a mesma e era possível um entendimento e um laço de união. Com o passar do tempo adotaram-se fonéticas oficiais para normatizar os relatórios e a administração imperial. Essas linguagens deveriam ser conhecidas por todos os funcionários e pessoas envolvidas na administração do império.

As Dinastias Ming (1368–1644) e Qing (1644–1912) utilizaram o termo *guānhuà*, ou “pronúncia oficial”, para a linguagem utilizada na corte. Hoje a língua oficial da China é chamada de *pŏtŏnghuà* (“pronúncia comum”), popularmente conhecida como “Mandarim”, baseado em dialetos da região de Beijing, sua capital. O termo “mandarin” foi criado pelos exploradores portugueses para designar as autoridades governamentais, derivado do verbo “mandar”. Assim, a língua falada pelos funcionários imperiais era a “língua dos mandarins”. Mas vamos ver como esse elemento de união, a escrita, se desenvolveu na China.

Primórdios da escrita

A China foi um dos primeiros países a utilizar a escrita. Apesar de nossas escolas ainda falarem sobre os Sumérios e Babilônios como criadores da escrita, ideogramas gravados em ossos (chamados tecnicamente de “oracle bones” ou “ossos oraculares”) foram encontrados com datação por carbono de até 8.600 anos! Cerca de 2.000 anos mais antiga que a escrita dos Sumérios. Isso se baseia em escavações realizadas entre 1983 e 1987 no sítio arqueológico de Jiahu, descoberto em 1962. Muitos pesquisadores ocidentais discordam desta afirmação, acreditando tratar-se apenas de desenhos e não de uma escrita. Mas especialistas chineses estão certos de terem encontrado a escrita mais antiga do mundo. Sabemos que os paradigmas na ciência demoram a cair...

Os “ossos oraculares” são fatos primordiais na origem da escrita chinesa. O método oracular mais antigo, xamânico, praticado na China era fazer uma pergunta e se colocar carapaças de tartaruga no fogo. As rachaduras provocadas pelo calor eram então interpretadas como respostas, dependendo de seu desenho: parecia uma pessoa, ou parecia uma árvore, o sol, e assim por diante. As pessoas que não eram da alta nobreza utilizavam escápulas de boi ao invés das cada vez mais raras tartarugas (que, por sinal, foram extintas!). Por isso são chamados de “ossos oraculares”. Escavações mostram, inclusive, perguntas e respostas feitas com relação a ervas medicinais, massagens e outras técnicas terapêuticas – há mais de 5.000 anos!



Carapaça de tartaruga utilizada como oráculo, coberta de sinais

Esses oráculos eram armazenados para registro posterior, o que resultava em uma grande quantidade de espaço necessário e muito trabalho para manter os “registros” em ordem. Para reduzir esse problema passou-se a transcrever os desenhos em lascas de bambu, que unidas por tiras de couro for-

maram os primeiros livros. É por isso que os chineses escrevem em colunas e da direita para a esquerda (o “livro” era desenrolado nesta direção). Por ser muito trabalhosa, a escrita em bambu foi posteriormente substituída pela escrita em seda e logo depois pelo papel, pois a seda era muito dispendiosa. Os primeiros fabricantes de papel na China eram os produtores de seda.



Livro de tiras de bambu. É um exemplar da “Arte da Guerra”, de Sun Tzu, parte da coleção da Universidade da Califórnia.

A Mutação dos Ideogramas

Vimos como a evolução da escrita aconteceu juntamente com a evolução de sua sustentação – ossos/carapaças > bambu > seda > papel. Nesse caminho, os ideogramas também evoluíram.

No começo eram desenhos mais elaborados representativos de objetos, sentimentos ou atitudes, seguindo a tendência dos hieróglifos egípcios, por isso mesmo denominados “ideogramas” (“escritas de ideias”). Mas com o decorrer do tempo, a escrita foi sendo simplificada, para favorecer a transcrição dos oráculos para os livros. Nascia a chamada “**escrita de selo**”, assim conhecida por ser utilizada em carimbos que fazem as vezes de assinatura em documentos oficiais. Isso ainda é utilizado hoje. Apesar de bem trabalhada, era mais fácil de ler do que a escrita original dos ossos oraculares.

O advento da Dinastia Qin (221-206 a.C.) mudou tudo. Essa dinastia não apenas unificou territorialmente a China, até então dividida em reinos que guerreavam entre si, como unificou também todas as unidades de medida como largura das estradas, peso de mercadorias, moedas, eixos de carroças. Foi a partir daí que podemos começar a falar em um “império chinês”. E a escrita não escapou a esta padronização. A “escrita de selo”, mais trabalhada, era muito demorada para se escrever e exigia muito talento do escritor. Os administradores Qin aboliram então as linha sinuosas e círculos e criaram ideogramas baseados apenas em traços feitos sequencialmente, de modo rápido. Era o início dos ideogramas tradicionais que vemos ainda hoje na China, mesmo no kanji japonês e na língua vietnamita.

Modernização: a escrita chinesa e o computador

O último estágio da evolução dos ideogramas veio nos anos 1960, quando se iniciou uma simplificação em alguns ideogramas, com redução de seu número de traços componentes. Essa simplificação, chamada *Jiantizi*, visava a facilitar a alfabetização do povo chinês. Houve uma segunda rodada de simplificações em 1977, o que veio ao encontro da modernidade com o advento do computador. Volta e meia muitos ideogramas tradicionais se tornam ilegíveis em caracteres impressos pequenos ou vídeos de computador. Os vários traços acabam em um borrão, o que não acontece com os ideogramas simplificados, com menos traços. A última lista de caracteres simplificados foi publicada em 1986 e se tornaram uma forte tendência face à grande informatização de nossa sociedade.



Evolução da escrita chinesa

	Ossos Oracular jiaguwen	Selo Menor xiaozhuan	Escrita Clériga lishu	Escrita Padrão kaishu	Simplificado Moderno jiantizi
rén pessoa	人	人	人	人	人
nǚ mulher	女	女	女	女	女
ěr orelha	耳	耳	耳	耳	耳
mǎ cavalo	馬	馬	馬	馬	马
yú peixe	魚	魚	魚	魚	鱼
shān montanha	山	山	山	山	山
rì sol	日	日	日	日	日
yuè lua	月	月	月	月	月
yǔ chuva	雨	雨	雨	雨	雨
yún nuvem	云	云	云	云	云

Gilberto Antônio Silva

* Parapsicólogo, Terapeuta e Jornalista. *Estuda filosofia e cultura oriental desde 1977, com duas décadas de experiência em ensino. *Atua no mercado editorial voltado à publicações sobre cultura oriental desde 1990.* É Acupuntor e especialista em filosofia e técnicas Taoístas.



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志 **Brasil**

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A *Revista Medicina Chinesa Brasil* publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da *Revista Medicina Chinesa Brasil*.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: editor@medicinachinesabrasil.com.br.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de even-

tuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos, acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da *Revista Medicina Chinesa Brasil* sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à editoradora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br



Instituto
HUA TO
de Medicina e Cultura Chinesa

CURSOS:

YNSA Craniopuntura de Yamamoto
Shiatsu
Auriculoterapia
Moxabustão e Ventosaterapia
Transmutação Pessoal (exclusivo)

R. Vergueiro, 1929
V. Mariana - S. Paulo
(Próx. Metrô Ana Rosa)
(11) 2825-2868

www.huato.com.br

Bioaccus®



então você converte-se ao método da família!

U JOK
PARA TODOS
Park Jae Woo

**A mais completa linha de
produtos para terapias**



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>